

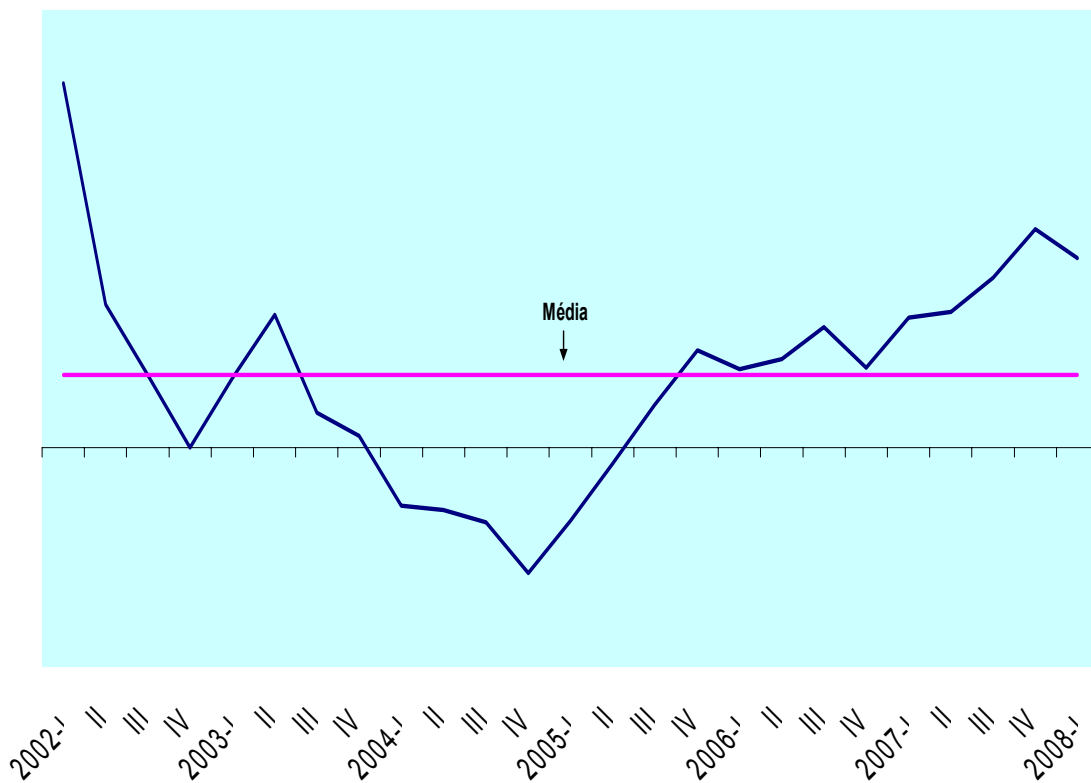
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM ESTABELECIMENTO

1º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Comércio em Estabelecimento (VE-MM3)



Abril - 2008

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2008

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

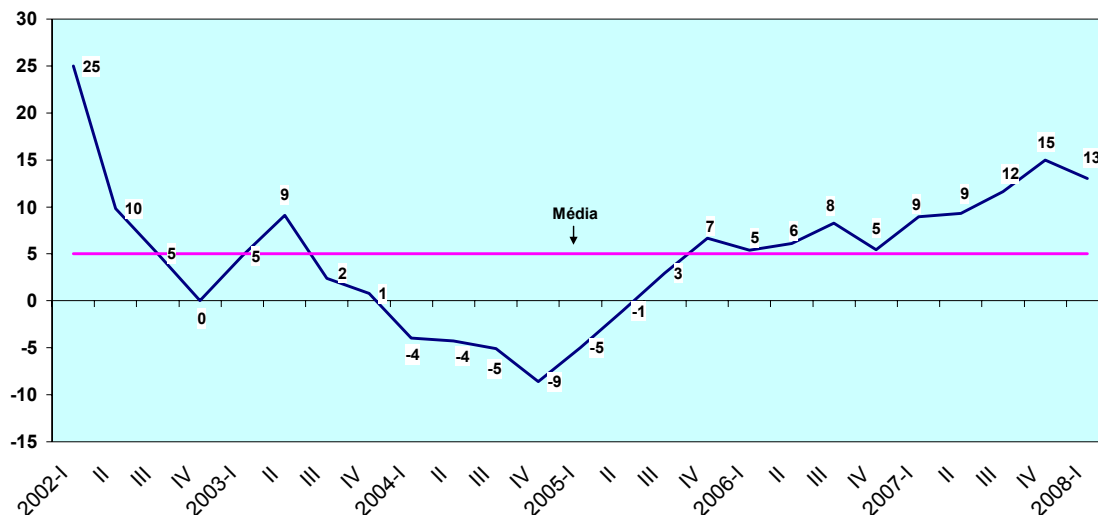
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

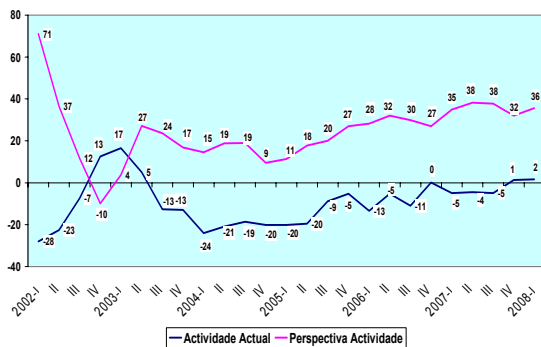
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 1º trimestre de 2008, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente dos últimos 4 trimestres consecutivos, no entanto, os resultados agora apurados fixaram o indicador num nível acima da média da série, tendo o indicador evoluído positivamente face ao trimestre homólogo, mantendo-se a conjuntura favorável no sector. Esta evolução deveu-se ao comportamento favorável de todas variáveis que compõem o indicador de confiança face ao mesmo período do ano 2007.

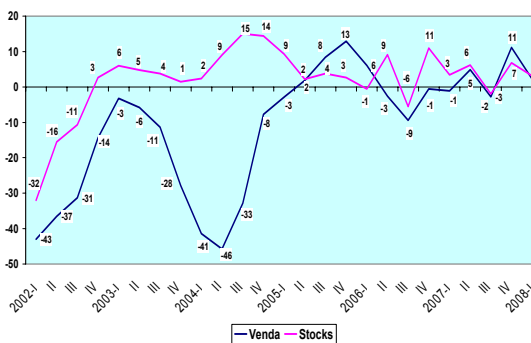
Indicador de Confiança Comércio em Estabelecimento (VE-MM3)



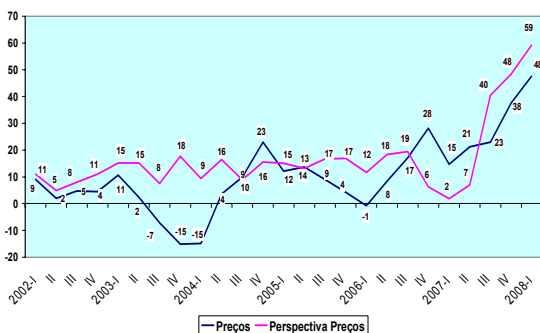
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



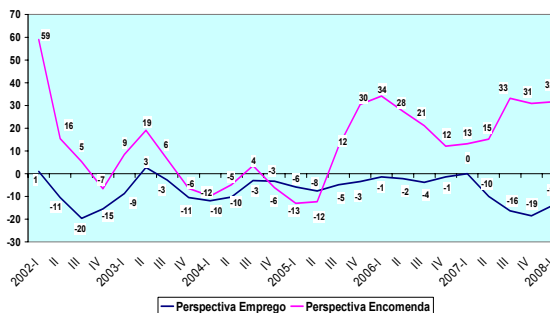
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



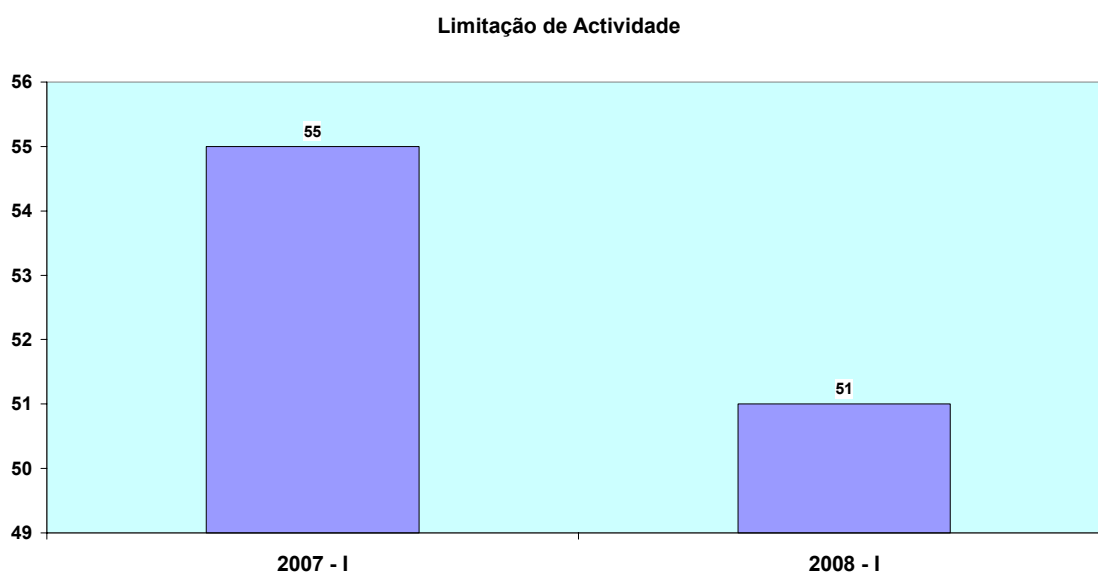
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

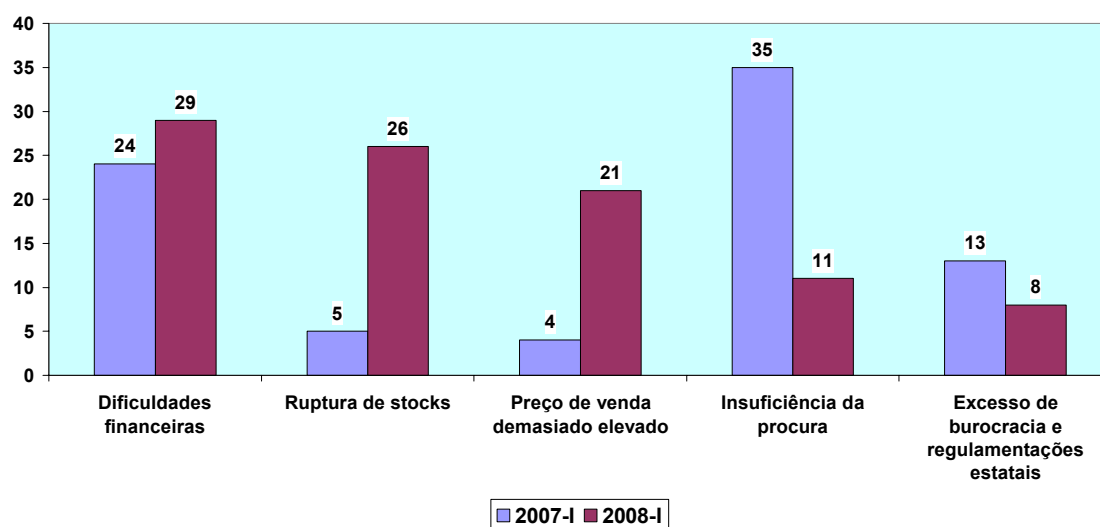


De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2008, registou-se um aumento significativo dos preços face ao trimestre homólogo, no entanto, o volume de vendas aumentou ligeiramente relativamente ao mesmo período do ano 2007. Observou-se ainda que o stocks aumentaram ligeiramente relativamente ao trimestre homólogo. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre, aponta para a alta dos preços e das encomendas a fornecedores e para uma diminuição significativa do volume de emprego no sector, relativamente ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2008, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades diminuiram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas comerciais sentiram menos obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2007.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, recaem nas dificuldades financeiras e ruptura de stocks. São ainda importantes, preços de venda demasiados elevados, o excesso de burocracias e regulamentações estatais e insuficiência da procura, que continuam a ser um forte obstáculo às empresas do comércio em estabelecimento.

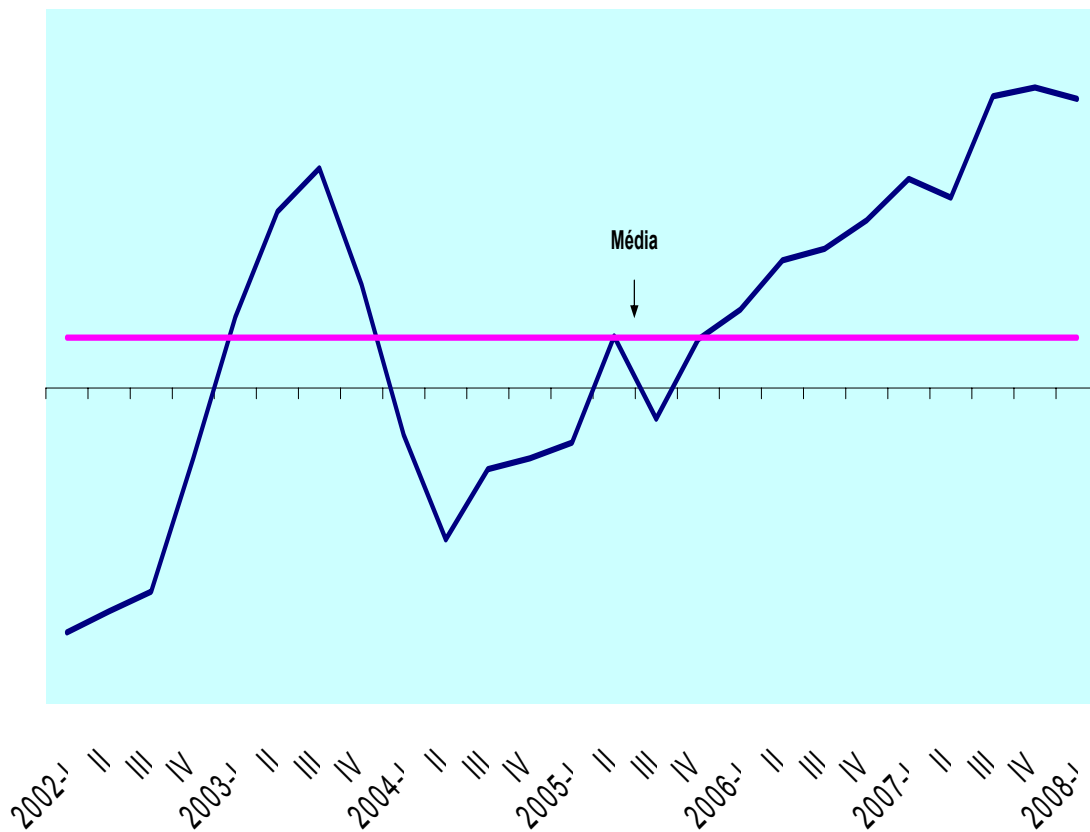
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

1º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



Abril – 2008

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2008

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

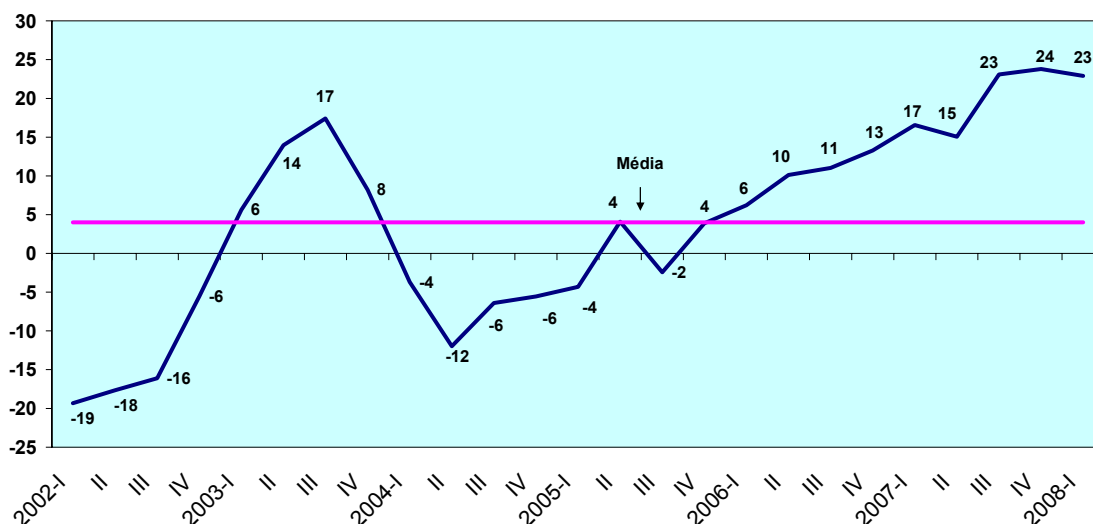
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

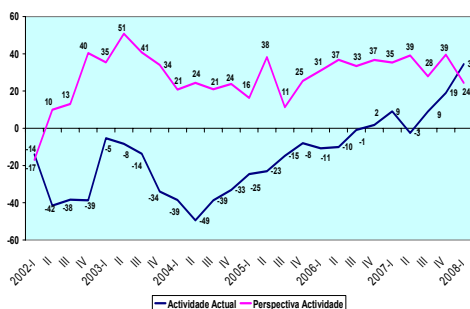
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 1º trimestre 2008, verifica-se que o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente dos últimos trimestres, continuando, no entanto, a conjuntura favorável no sector, tendo evoluído positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento favorável da variável actividade actual face ao mesmo período do ano 2007.

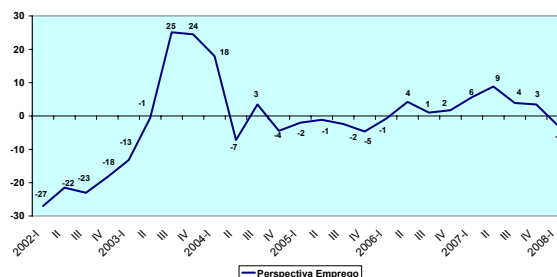
Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



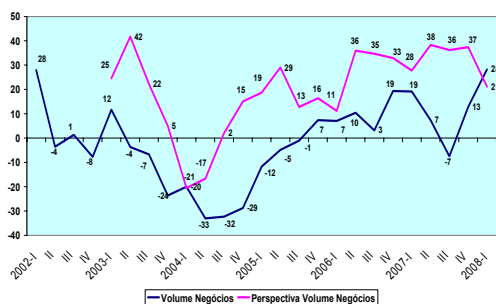
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



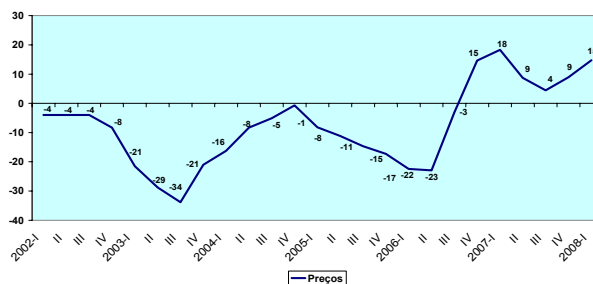
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



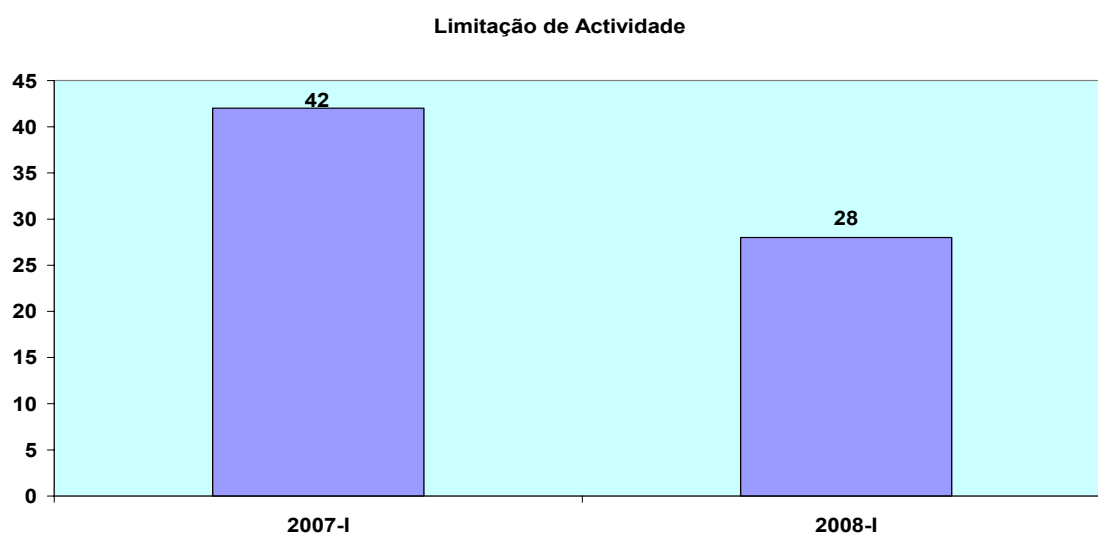
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

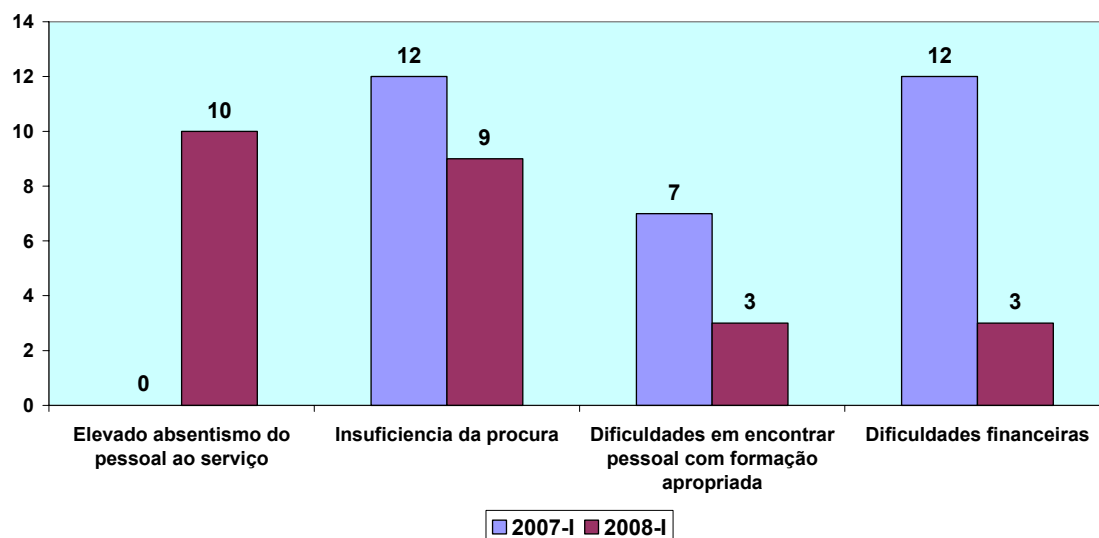


No que diz respeito ao comportamento das variáveis, constata-se uma ligeira diminuição dos preços e, conseqüentemente, o volume de negócios evoluiu favoravelmente face ao trimestre homólogo. Observou-se ainda uma aceleração da actividade actual das empresas relativamente, ao mesmo período do ano 2007. No entanto, de acordo com os empresários do sector do turismo, a tendência para o próximo trimestre aponta para uma diminuição significativa do volume de negócio no sector em relação ao trimestre homólogo e conseqüentemente uma queda acentuada do volume de emprego face ao trimestre homólogo.



No que concerne às limitações à actividade, observa-se que, no 1º trimestre 2008, as empresas do sector do turismo tiveram menos limitações nas suas actividades do que igual período do ano 2007, ou seja, as empresas do turismo sentiram menos obstáculos nas suas actividades no 1º trimestre 2008 do que em igual período do ano 2007.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que a insuficiência da procura e o elevado absentismo do pessoal ao serviço são, segundo os empresários do sector do turismo, um dos grandes obstáculos do sector actualmente. No entanto, as dificuldades em encontrar pessoal com formação apropriada e as dificuldades financeiras são ainda relevantes obstáculos.

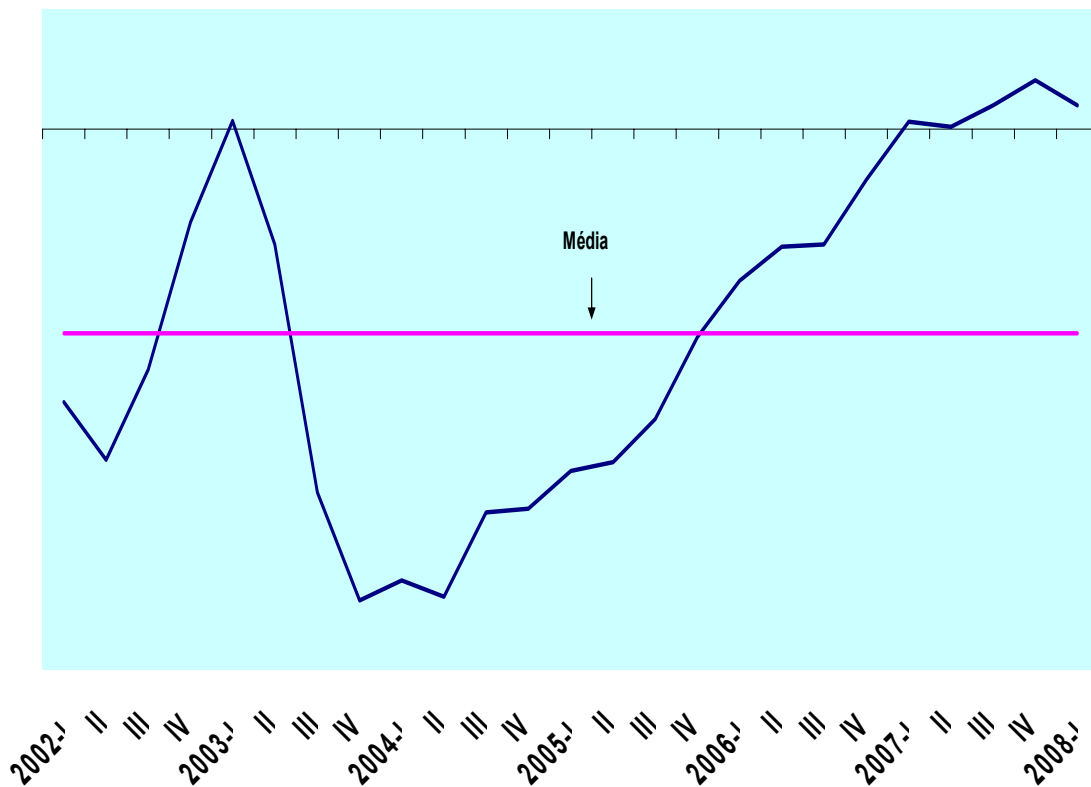
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

1º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



Abril – 2008

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2008

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

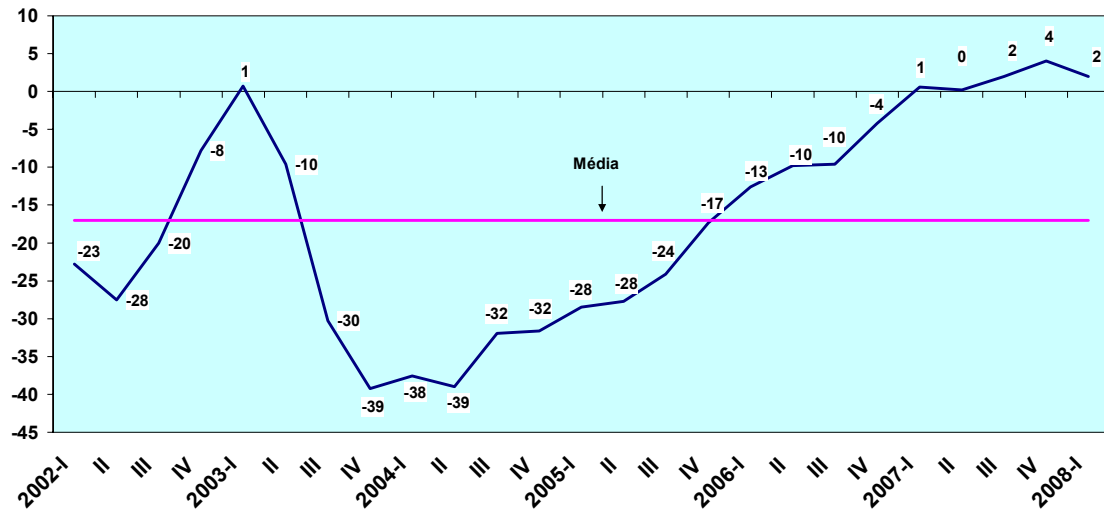
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

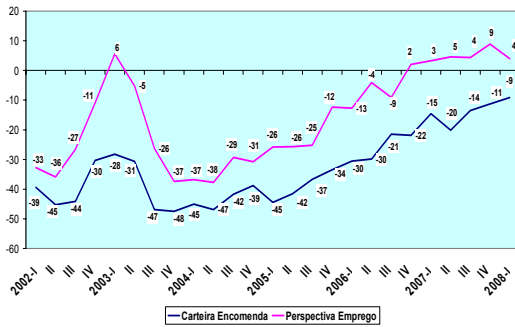
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2008, constata-se que, o indicador de confiança inverteu a tendência ascendente dos últimos trimestres, pese embora o resultado fixado do indicador se situe acima da média da série e evoluído favoravelmente face ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento favorável das variáveis carteira de encomendas e perspectiva de emprego face ao mesmo período do ano 2007.

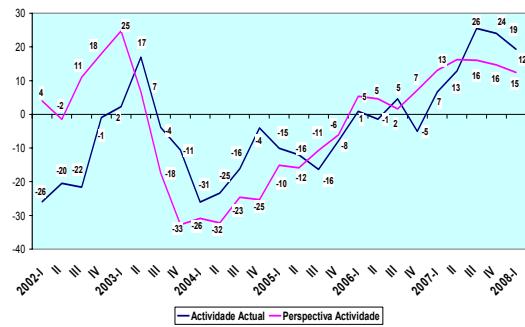
Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



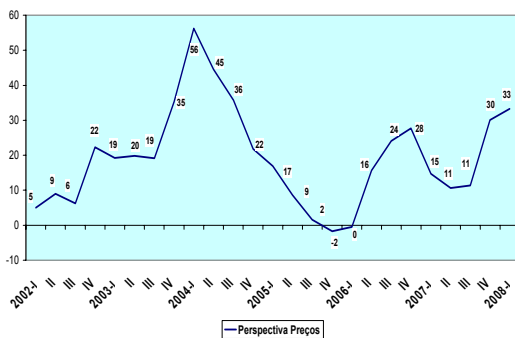
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



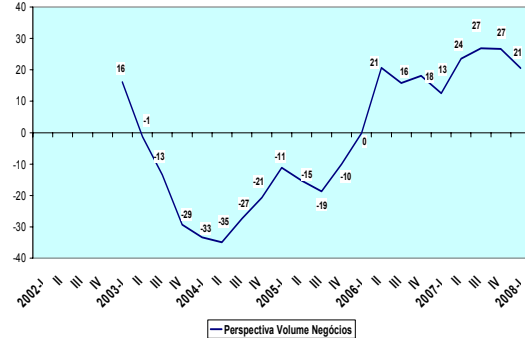
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



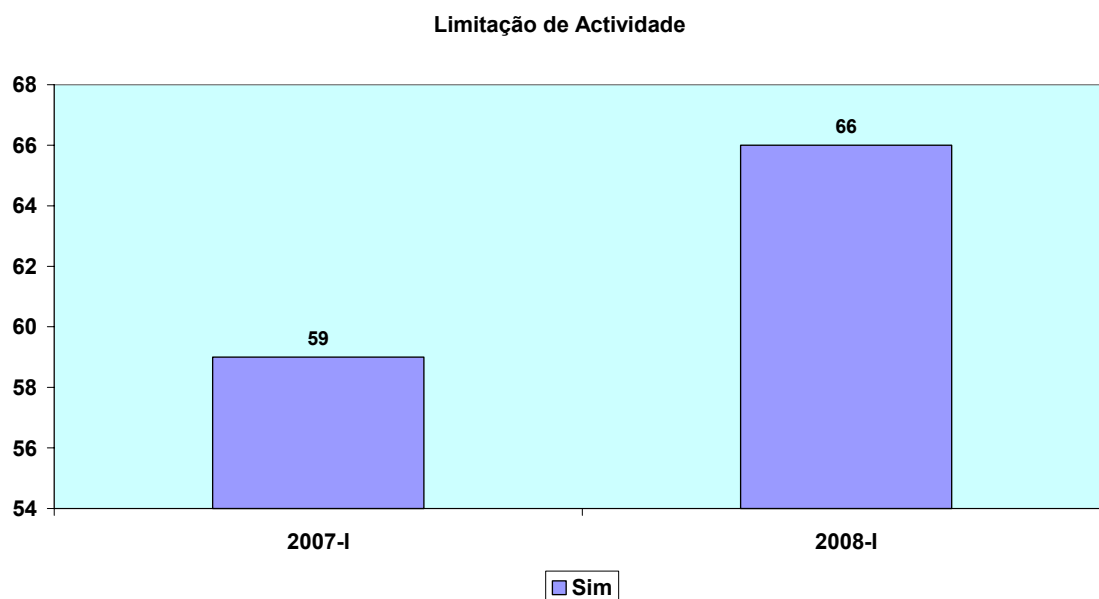
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

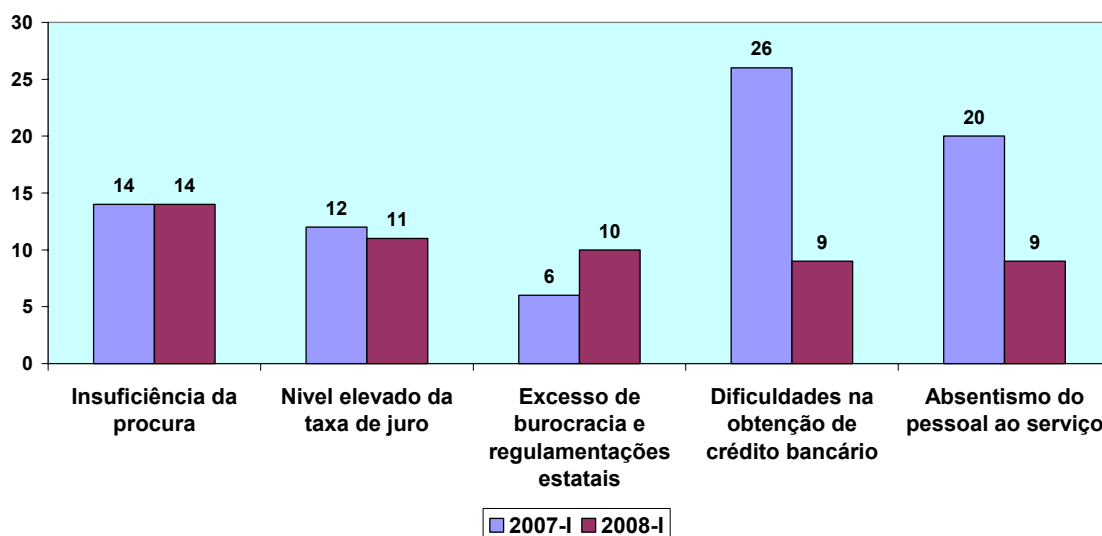


No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se no 1º trimestre 2008, uma evolução favorável da carteira de encomendas face ao trimestre homólogo e, conseqüentemente a actividade actual das empresas evoluiu de forma significativa em relação ao mesmo período do ano 2007. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para um aumento do volume de negócios, do volume de emprego e dos preços face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que, as empresas do sector da Construção sentiram mais limitações ao desenvolvimento das suas actividades face ao mesmo período do ano 2007, ou seja, os empresários tiveram mais obstáculos ao desenvolvimento normal das suas actividades.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Na opinião dos empresários do sector da construção, o nível elevado da taxa de juro e a insuficiência da procura são os principais constrangimentos do sector. No entanto, o excesso de burocracia e regulamentações estatais, as dificuldades na obtenção de crédito bancário e o elevado absentismo do pessoal ao serviço são, factores que limitaram de forma sensível a actividade das empresas no decorrer do primeiro trimestre de 2008.

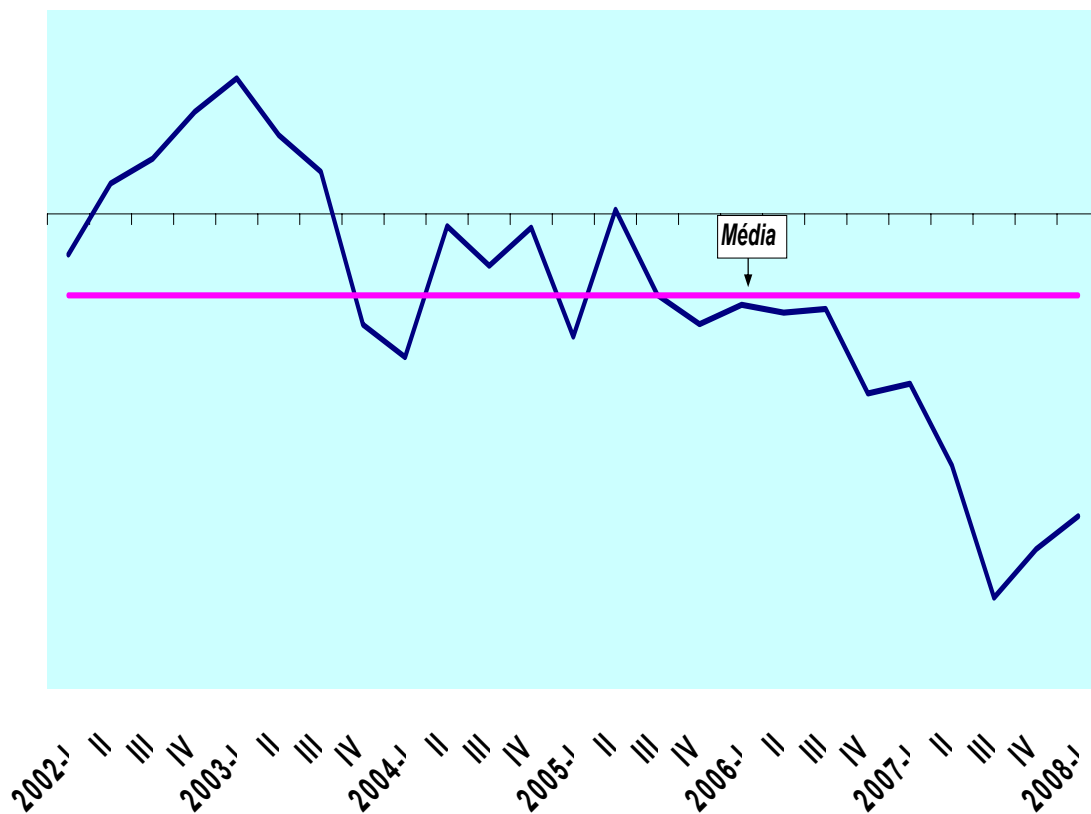
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM FEIRA

1º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Comercio em Feira (VE-MM3)



Abril – 2008

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amilcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: lnecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2008

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

Saldo de Respostas Extremas

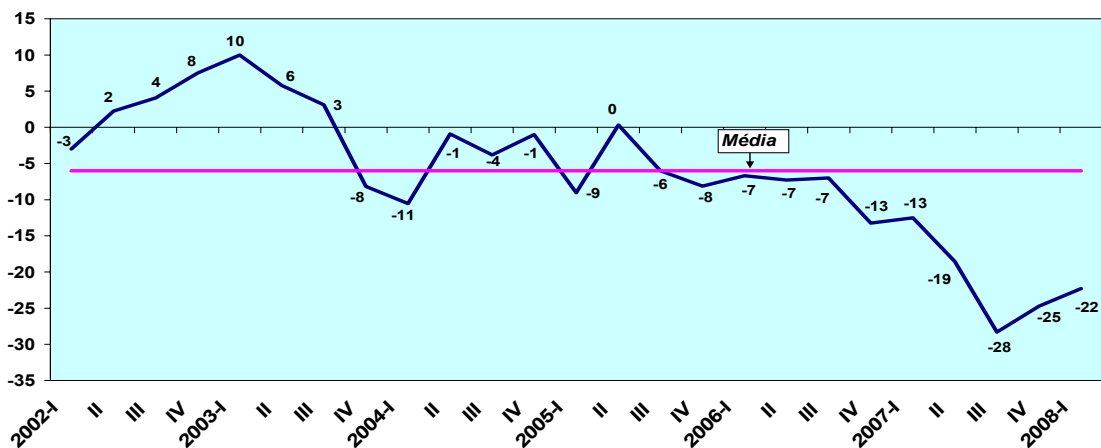
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

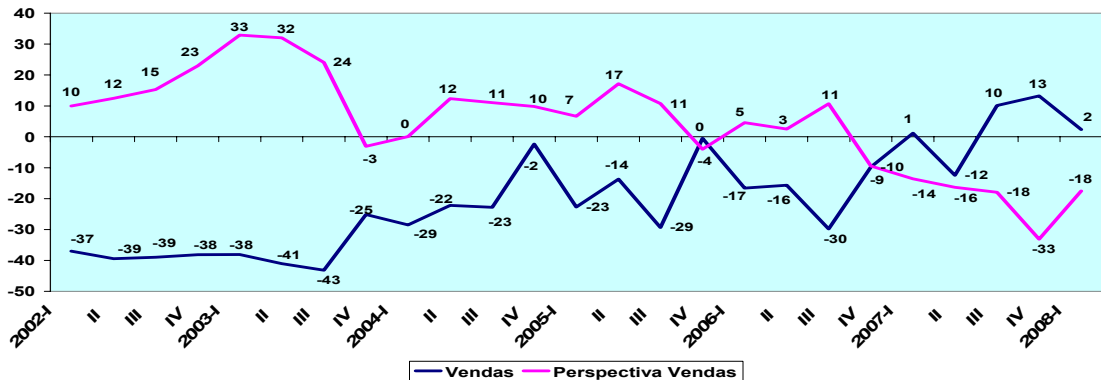
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

No 1º trimestre de 2008, constata-se que, pese embora a conjuntura no sector continue a ser desfavorável, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente do último trimestre. No entanto, o indicador de confiança evoluiu desfavoravelmente face ao mesmo período do ano 2007. Esta deveu-se ao comportamento negativo das variáveis perspectiva de vendas e perspectiva de encomendas face ao trimestre homólogo.

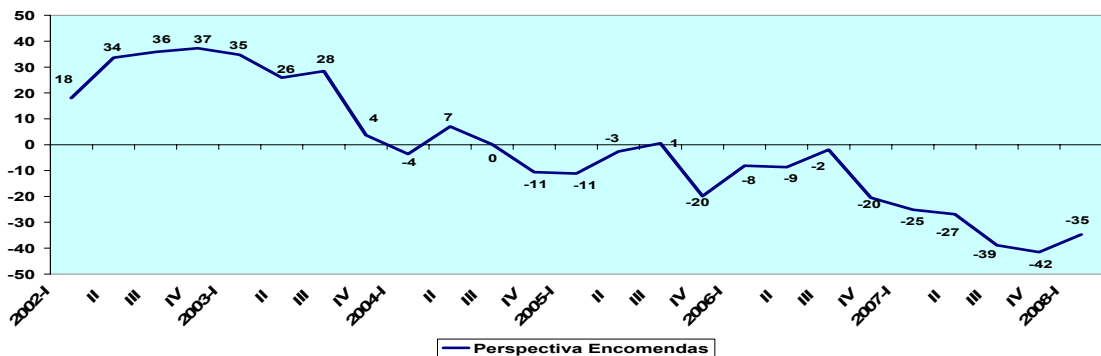
Indicador de Confiança Comercio em Feira (VE-MM3)



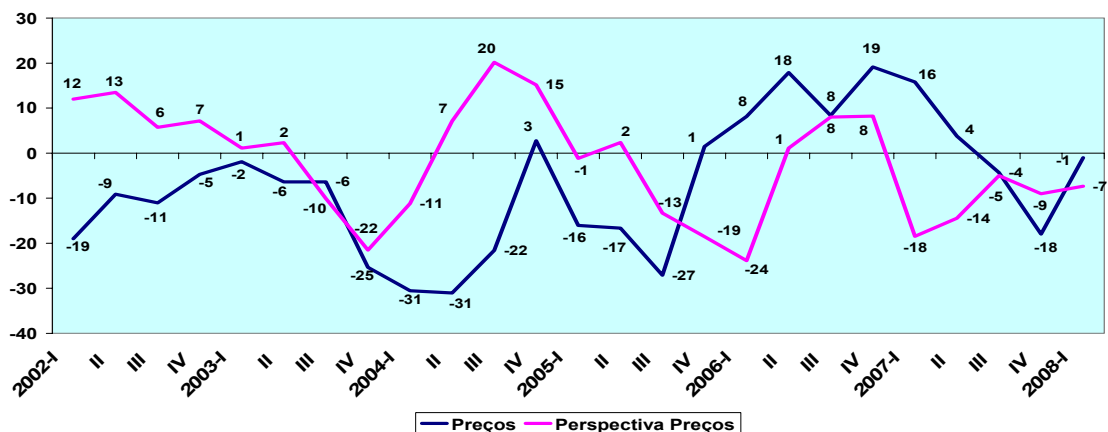
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



No que concerne as variáveis inquiridas, constata-se, uma queda acentuada dos preços e, conseqüentemente, o volume de vendas evoluiu favoravelmente face ao mesmo período do ano 2007. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo, perspectivam um ligeiro aumento dos preços, diminuição do volume de vendas e, conseqüentemente, as encomendas a fornecedores deverão diminuir.

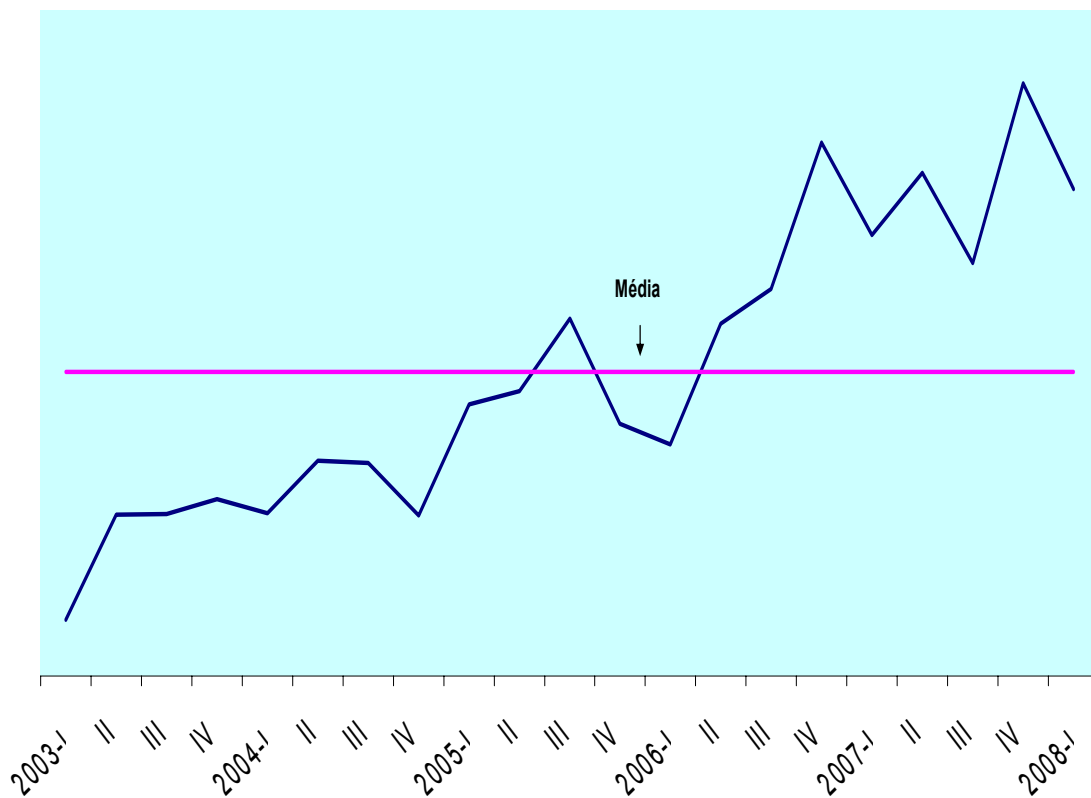
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

1º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



Abril – 2008

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2008

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

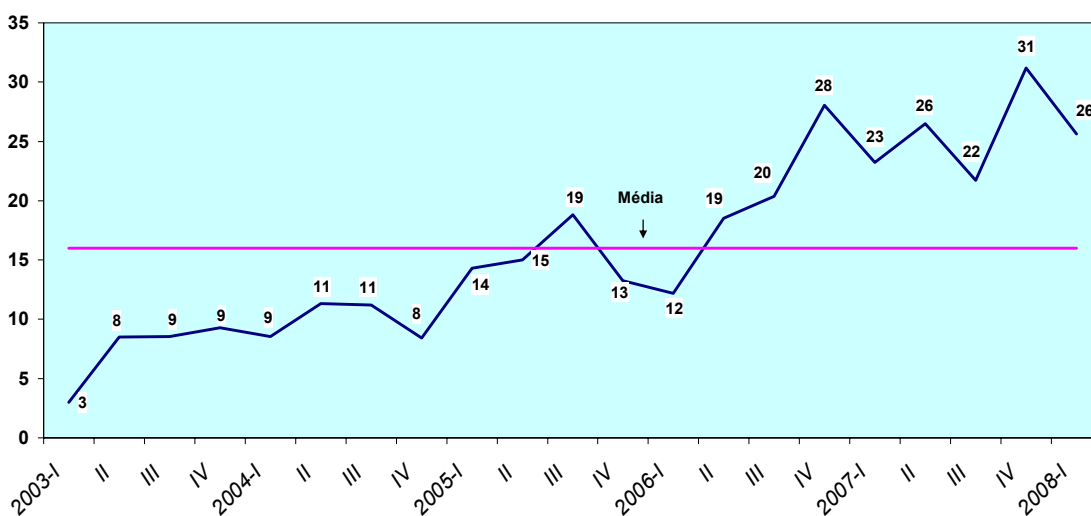
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

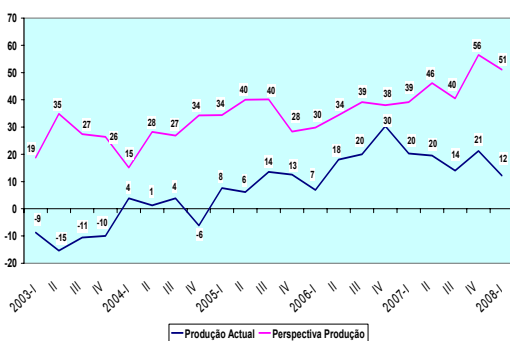
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre de 2008, constata-se que o indicador de confiança inverteu a tendência ascendente do último trimestre. No entanto, a conjuntura no sector continua sendo bastante favorável. Quando comparado com o período homólogo observa-se, que o mesmo apresenta uma evolução favorável. Esta deveu-se ao comportamento favorável das variáveis perspectiva de produção e perspectiva de emprego face ao mesmo período do ano 2007.

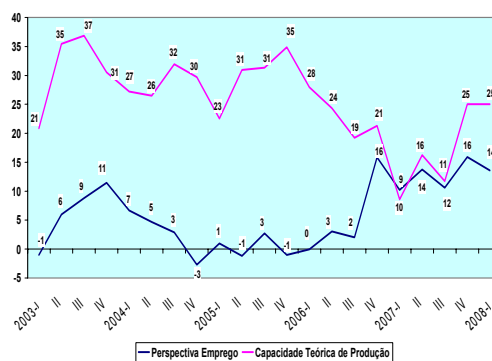
Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



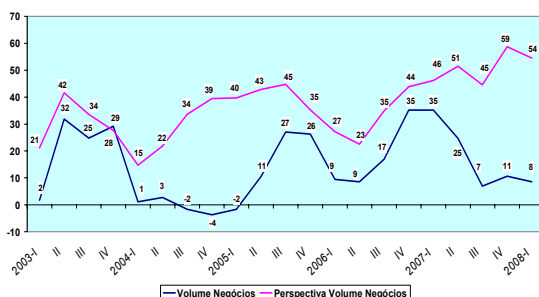
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



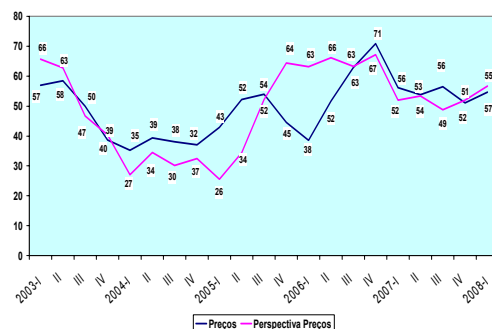
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

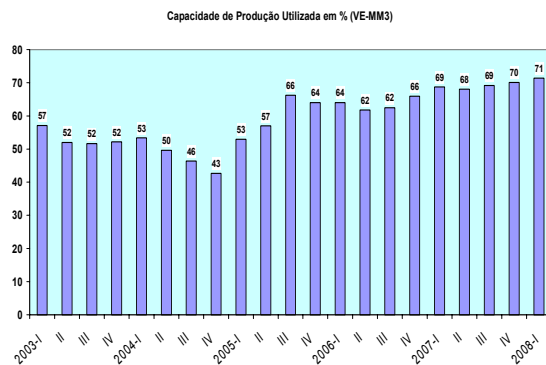
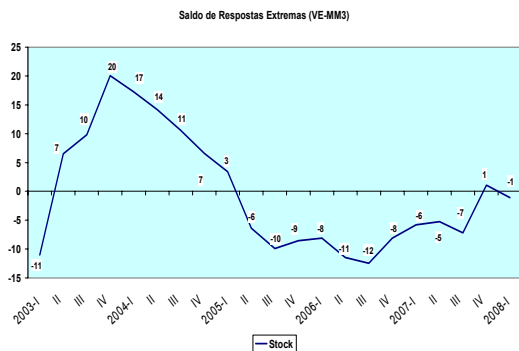


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



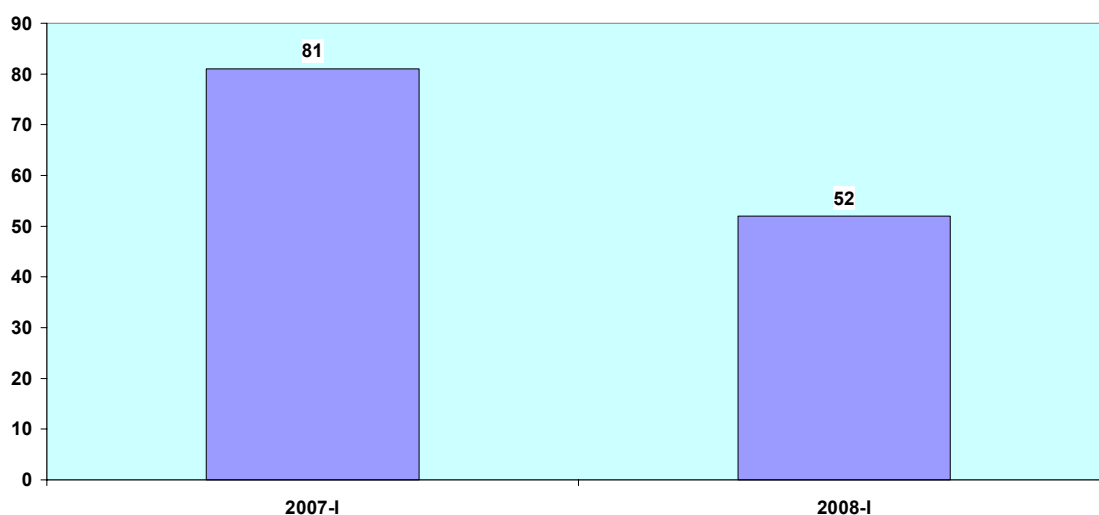
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)





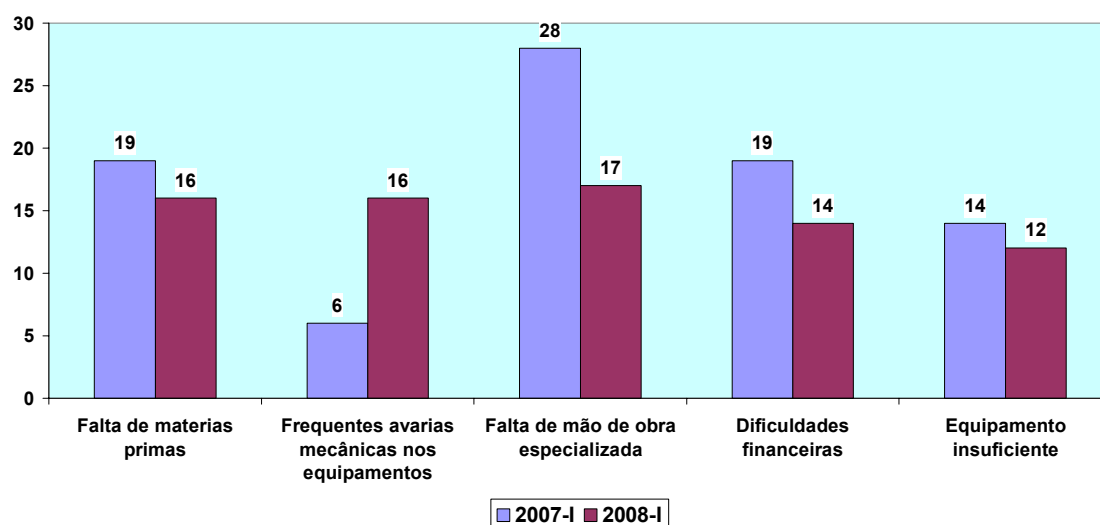
No que concerne às restantes variáveis inquiridas, constata-se, no 1º trimestre 2008, que os preços de aquisição das matérias-primas e produtos intermédios diminuíram ligeiramente face ao trimestre homólogo, tendo o mesmo acontecido à produção actual. Igualmente, o volume de negócios registou uma evolução desfavorável em relação ao mesmo período do ano 2007, embora tenha havido um aumento significativo da capacidade teórica de produção face ao trimestre homólogo. Registou-se, ainda, um aumento dos stocks e um ligeiro aumento da capacidade de produção utilizada face ao mesmo período do ano 2007. Para os próximos três meses os empresários perspectivam um aumento dos preços de aquisição de matéria-prima, um aumento do volume de negócios e a manutenção do volume do emprego no sector, face ao trimestre homólogo.

Limitação de Actividade



De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2008, constata-se que, na opinião dos empresários, as limitações nas suas actividades diminuíram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram menos obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2007.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, são as de falta de matérias-primas e de mão-de-obra especializada, bem como de frequentes avarias mecânicas nos equipamentos.

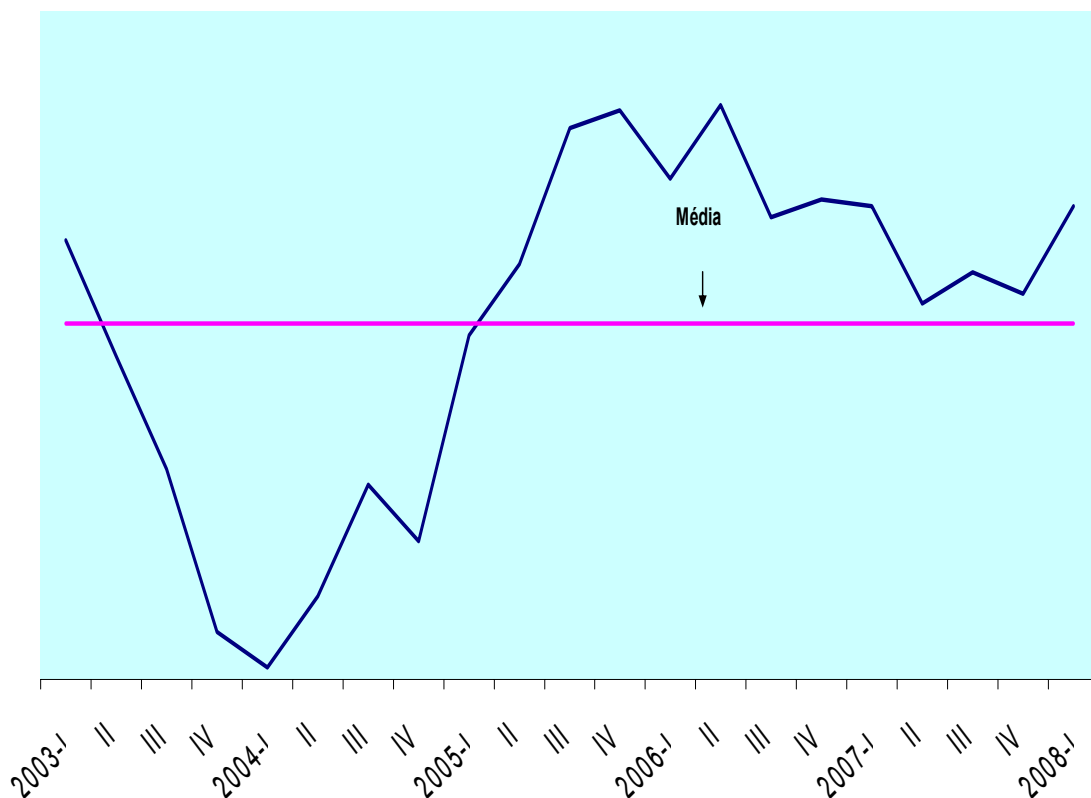
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

1º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



Abril – 2008

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2008

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

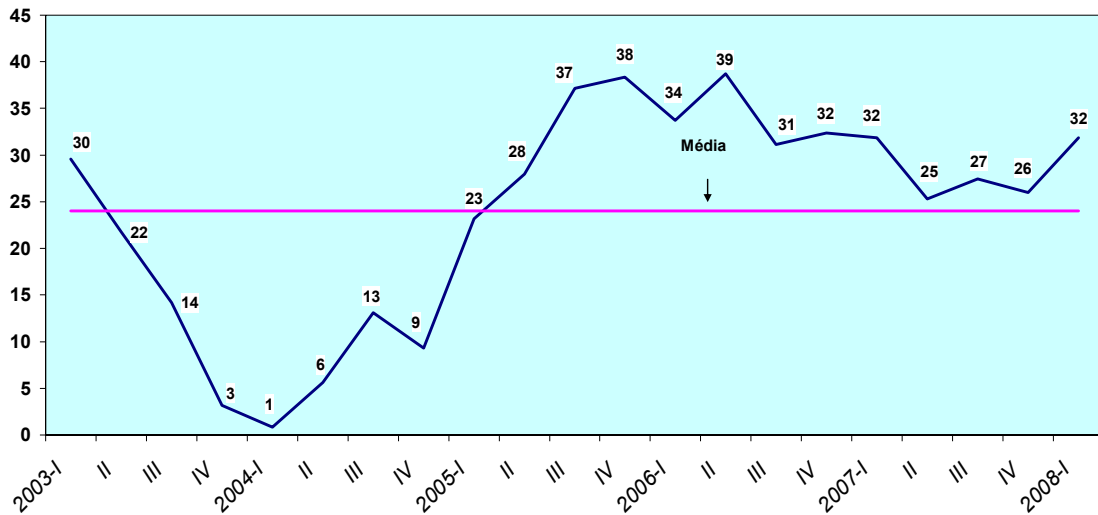
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

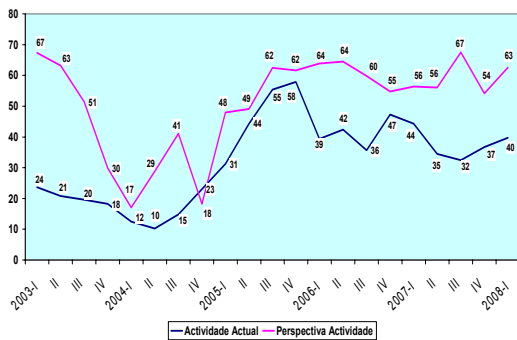
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre de 2008, constata-se, que o indicador de confiança inverteu a tendência descendente do último trimestre, mas manteve-se ao mesmo nível do trimestre homólogo, constatando-se que a conjuntura no sector continua sendo favorável.

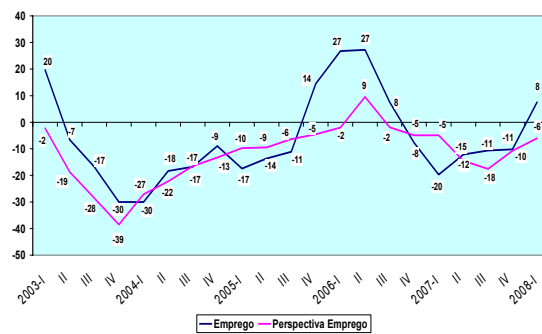
Indicador de Confiança Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



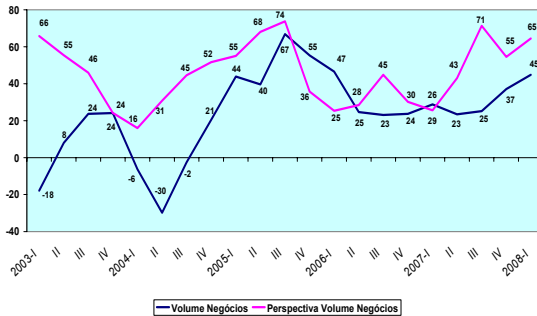
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



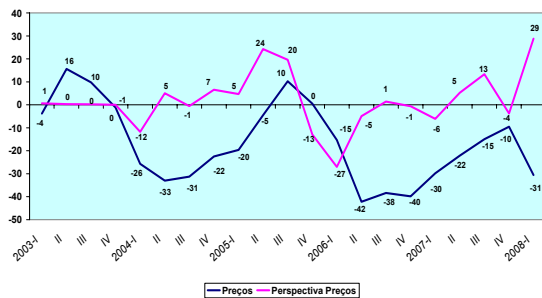
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

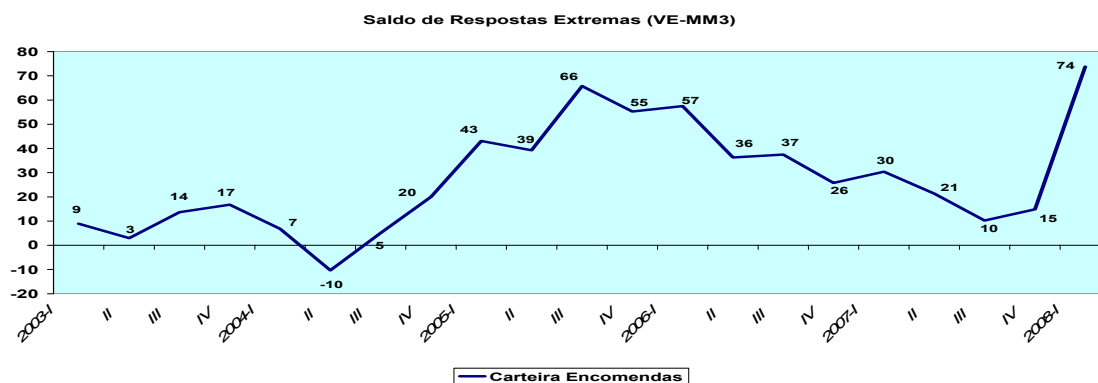


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

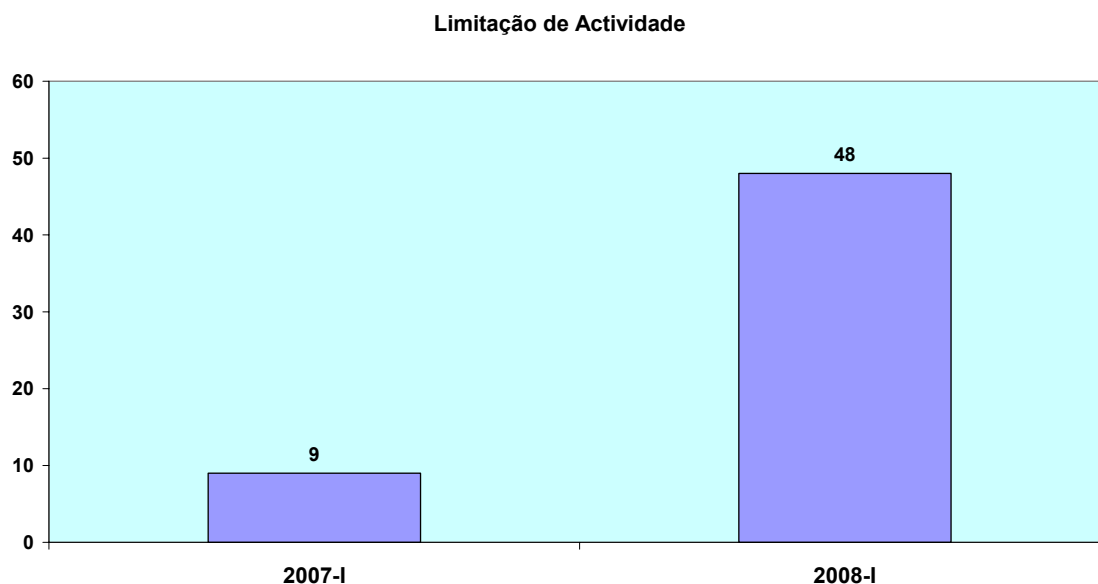


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



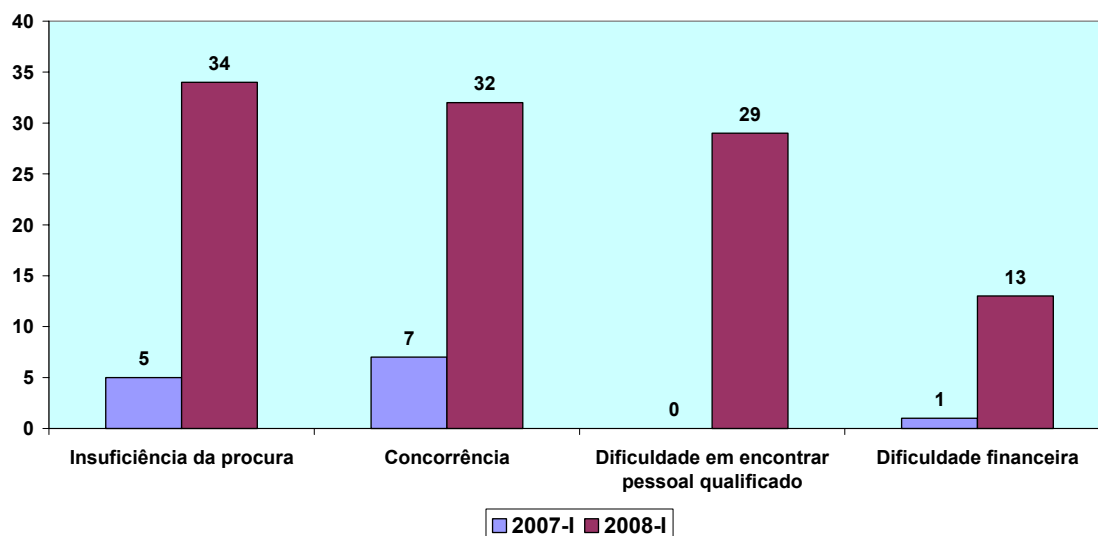


De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2008, constata-se, uma diminuição dos preços relativamente ao mesmo período do ano 2007 e, conseqüentemente, o volume de negócios evoluiu favoravelmente face ao trimestre homólogo. Observa-se ainda, um aumento significativo da carteira de encomendas e do volume de emprego no sector, pese embora uma ligeira diminuição da actividade corrente face ao mesmo período do ano 2007. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para os próximos três meses aponta para um aumento significativo dos preços e do volume de negócios e uma ligeira quebra no volume de emprego no sector face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de actividade, constata-se no 1º trimestre 2008, que as limitações na actividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes aumentaram significativamente face ao trimestre homólogo, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram mais obstáculos do que em idêntico período mas do ano 2007.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos, a concorrência e a insuficiência da procura continuam a ser obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, de acordo com os resultados verifica-se que as dificuldades financeiras e a dificuldade em encontrar pessoal qualificado limitaram a actividade das empresas no decorrer do 1º trimestre 2008.

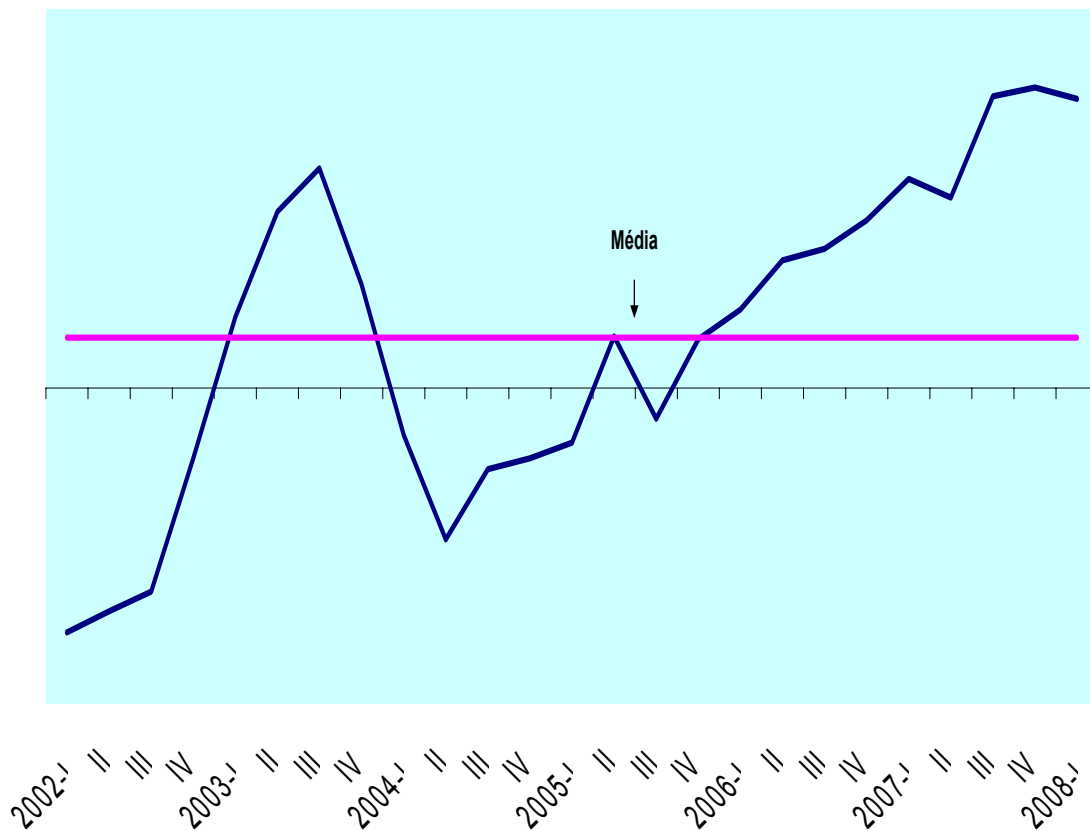
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

1º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



Abril – 2008

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2008

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

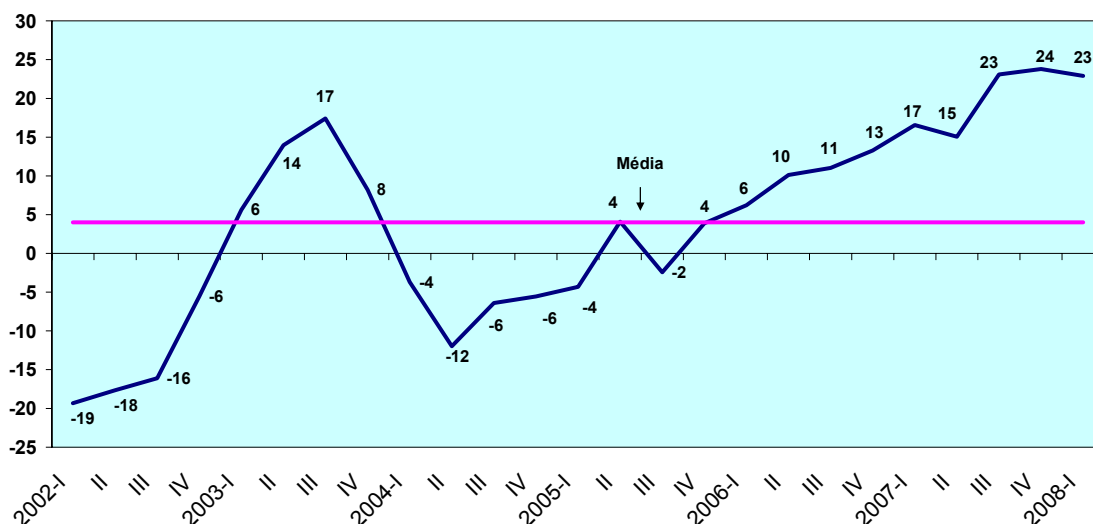
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

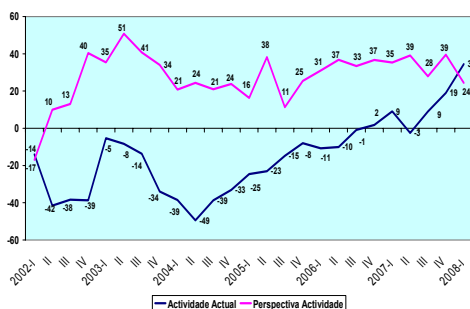
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 1º trimestre 2008, verifica-se que o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente dos últimos trimestres, continuando, no entanto, a conjuntura favorável no sector, tendo evoluído positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento favorável da variável actividade actual face ao mesmo período do ano 2007.

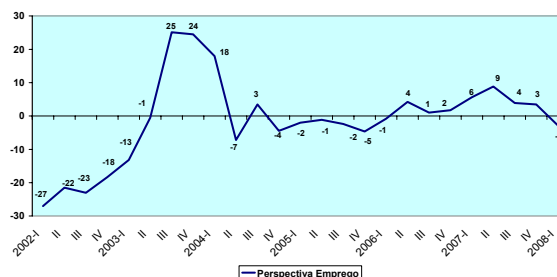
Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



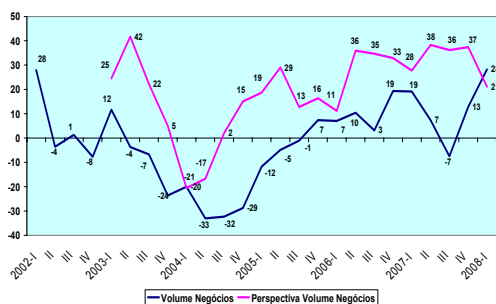
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



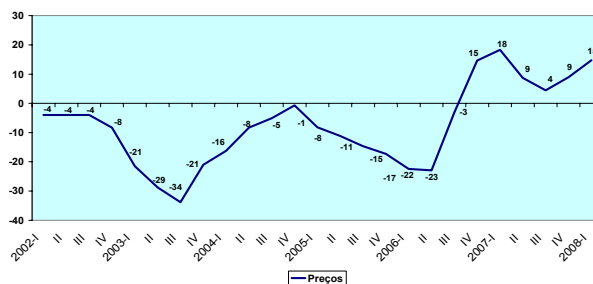
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



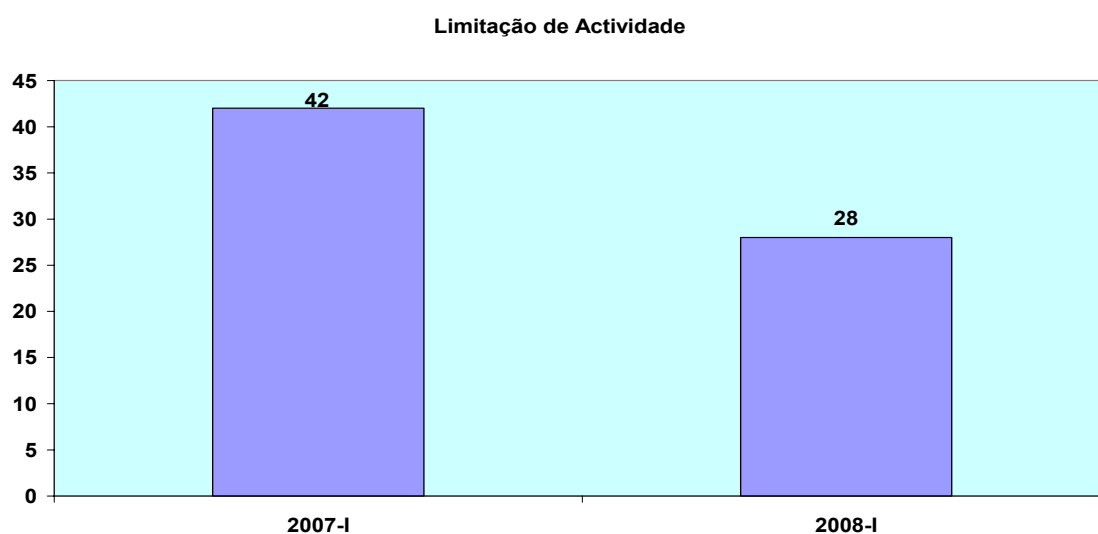
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

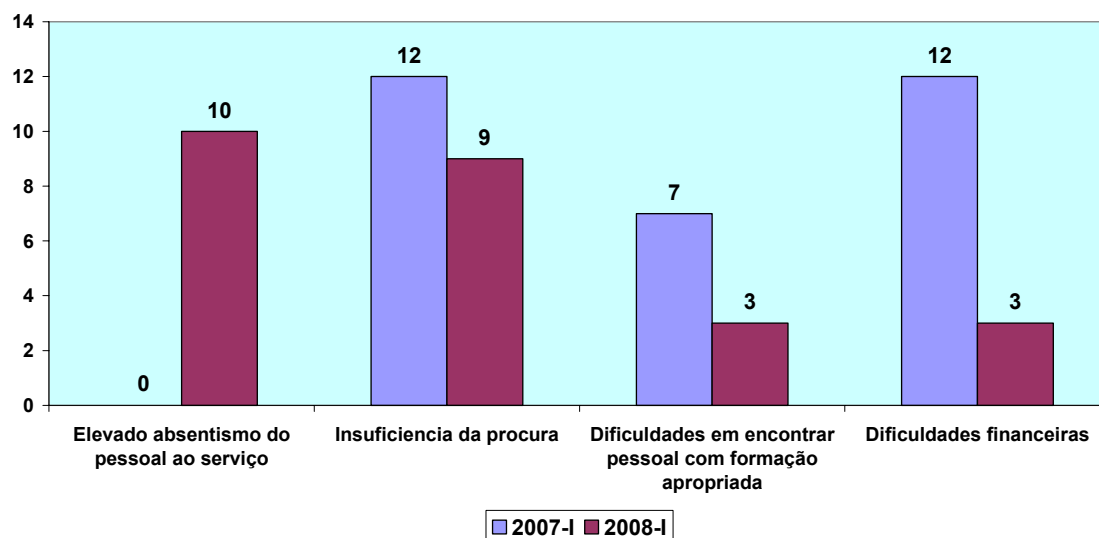


No que diz respeito ao comportamento das variáveis, constata-se uma ligeira diminuição dos preços e, conseqüentemente, o volume de negócios evoluiu favoravelmente face ao trimestre homólogo. Observou-se ainda uma aceleração da actividade actual das empresas relativamente, ao mesmo período do ano 2007. No entanto, de acordo com os empresários do sector do turismo, a tendência para o próximo trimestre aponta para uma diminuição significativa do volume de negócio no sector em relação ao trimestre homólogo e conseqüentemente uma queda acentuada do volume de emprego face ao trimestre homólogo.



No que concerne às limitações à actividade, observa-se que, no 1º trimestre 2008, as empresas do sector do turismo tiveram menos limitações nas suas actividades do que igual período do ano 2007, ou seja, as empresas do turismo sentiram menos obstáculos nas suas actividades no 1º trimestre 2008 do que em igual período do ano 2007.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que a insuficiência da procura e o elevado absentismo do pessoal ao serviço são, segundo os empresários do sector do turismo, um dos grandes obstáculos do sector actualmente. No entanto, as dificuldades em encontrar pessoal com formação apropriada e as dificuldades financeiras são ainda relevantes obstáculos.

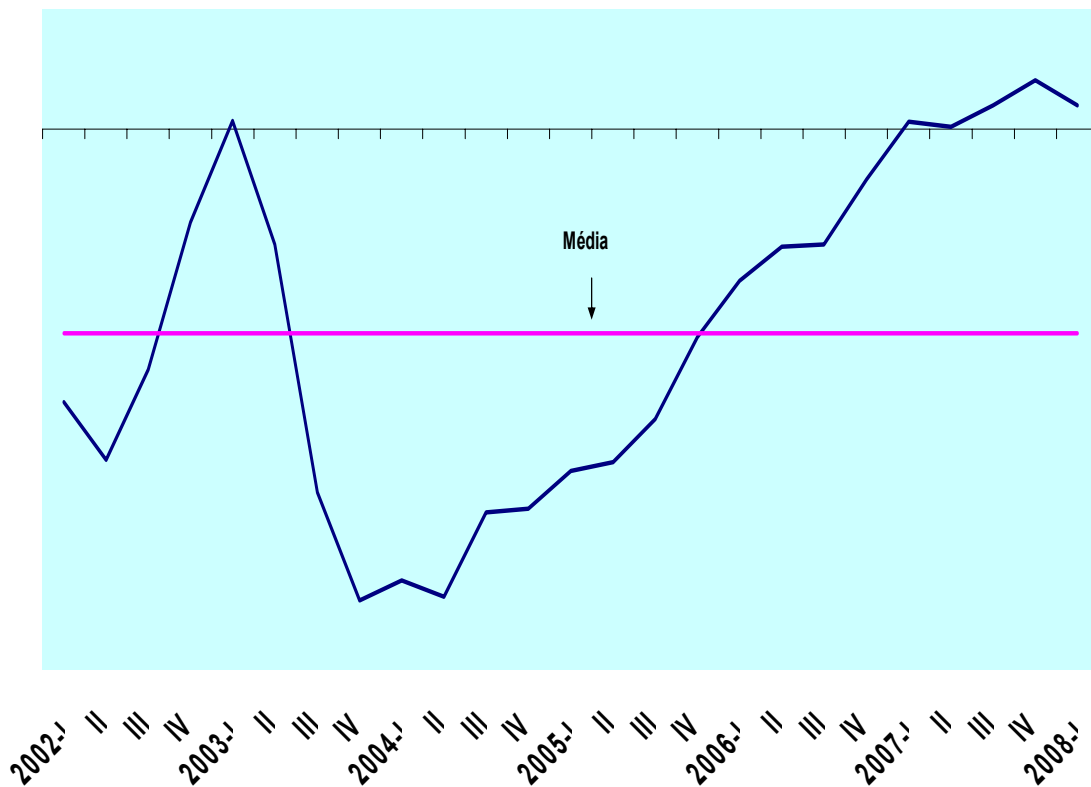
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

1º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



Abril – 2008

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2008

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

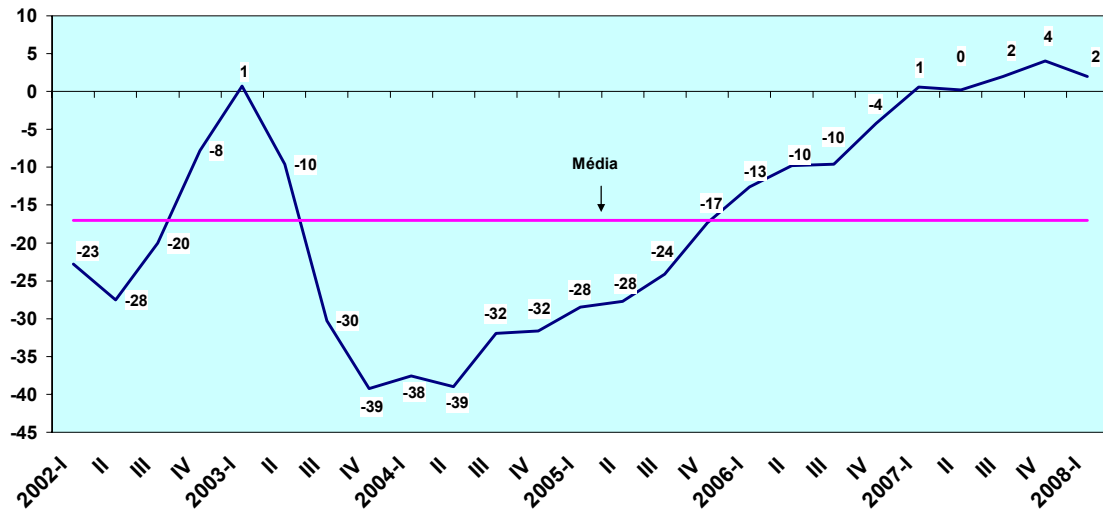
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

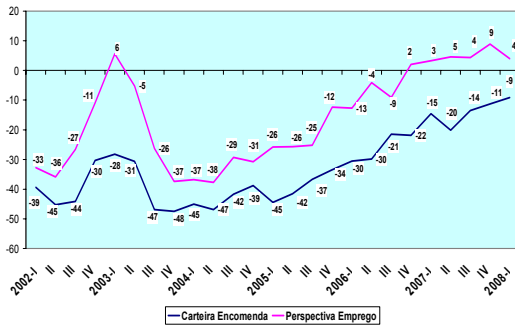
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2008, constata-se que, o indicador de confiança inverteu a tendência ascendente dos últimos trimestres, pese embora o resultado fixado do indicador se situe acima da média da série e evoluído favoravelmente face ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento favorável das variáveis carteira de encomendas e perspectiva de emprego face ao mesmo período do ano 2007.

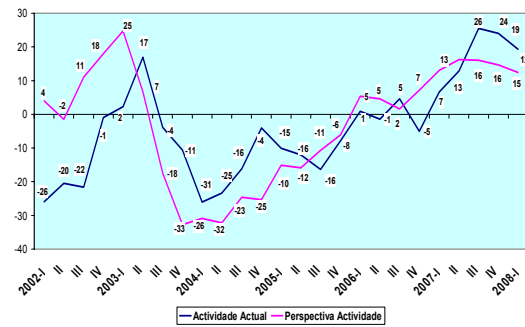
Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



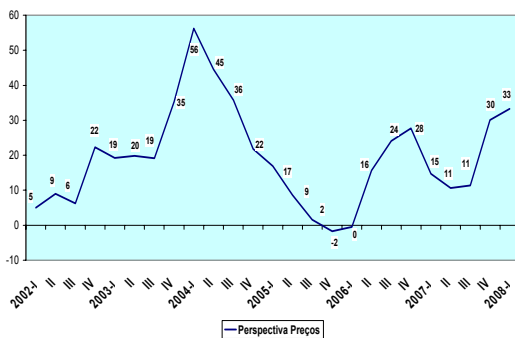
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



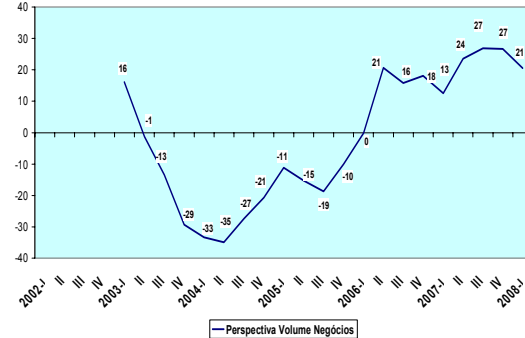
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



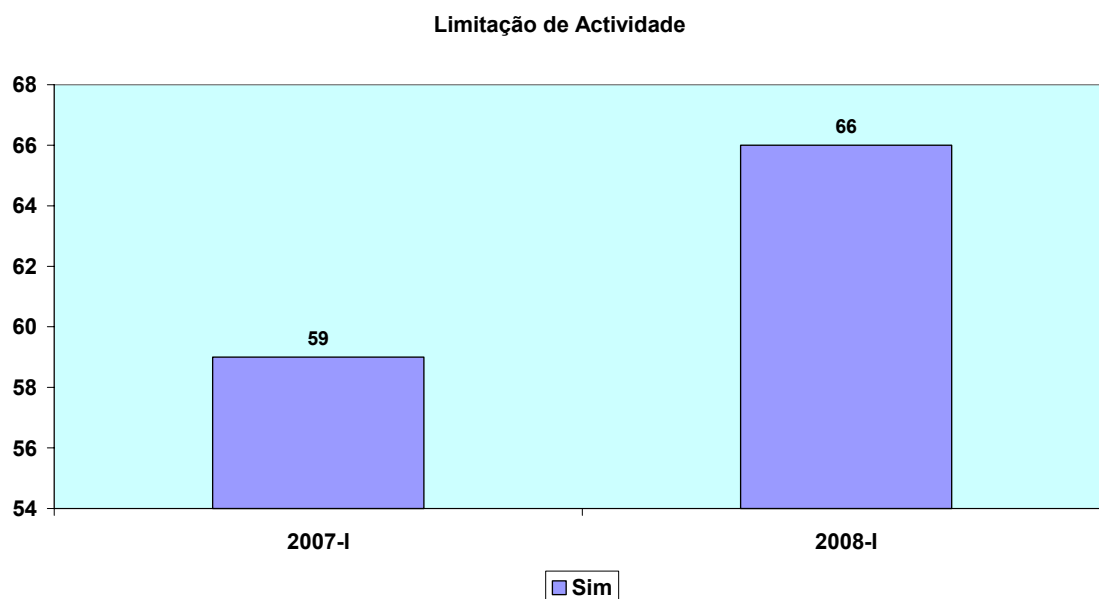
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

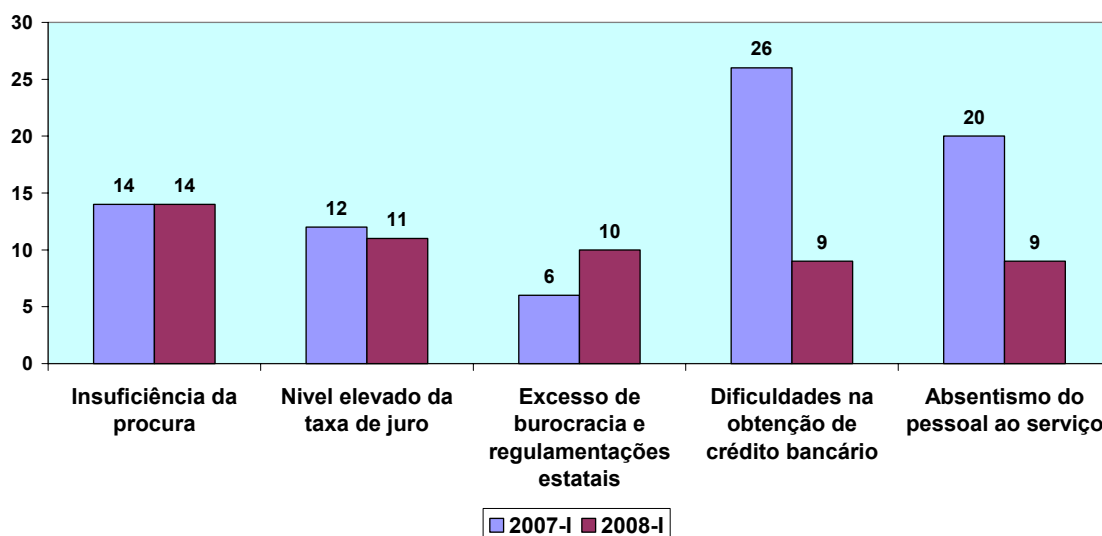


No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se no 1º trimestre 2008, uma evolução favorável da carteira de encomendas face ao trimestre homólogo e, conseqüentemente a actividade actual das empresas evoluiu de forma significativa em relação ao mesmo período do ano 2007. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para um aumento do volume de negócios, do volume de emprego e dos preços face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que, as empresas do sector da Construção sentiram mais limitações ao desenvolvimento das suas actividades face ao mesmo período do ano 2007, ou seja, os empresários tiveram mais obstáculos ao desenvolvimento normal das suas actividades.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Na opinião dos empresários do sector da construção, o nível elevado da taxa de juro e a insuficiência da procura são os principais constrangimentos do sector. No entanto, o excesso de burocracia e regulamentações estatais, as dificuldades na obtenção de crédito bancário e o elevado absentismo do pessoal ao serviço são, factores que limitaram de forma sensível a actividade das empresas no decorrer do primeiro trimestre de 2008.

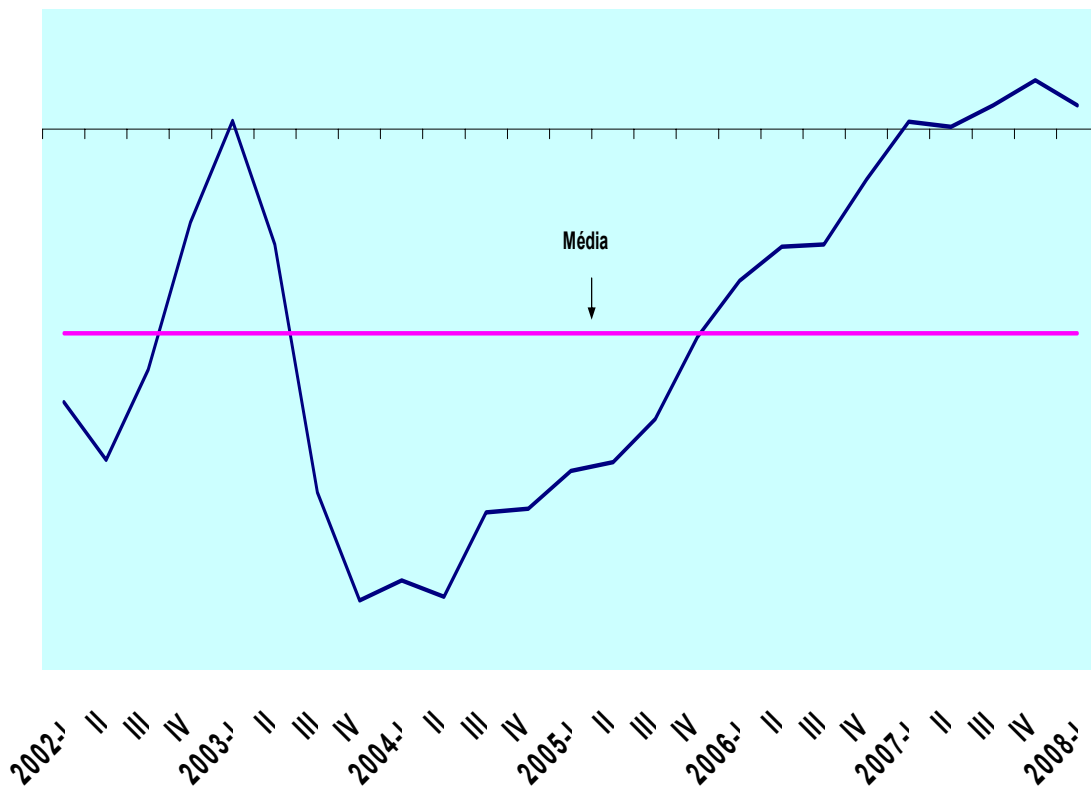
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

1º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



Abril – 2008

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2008

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

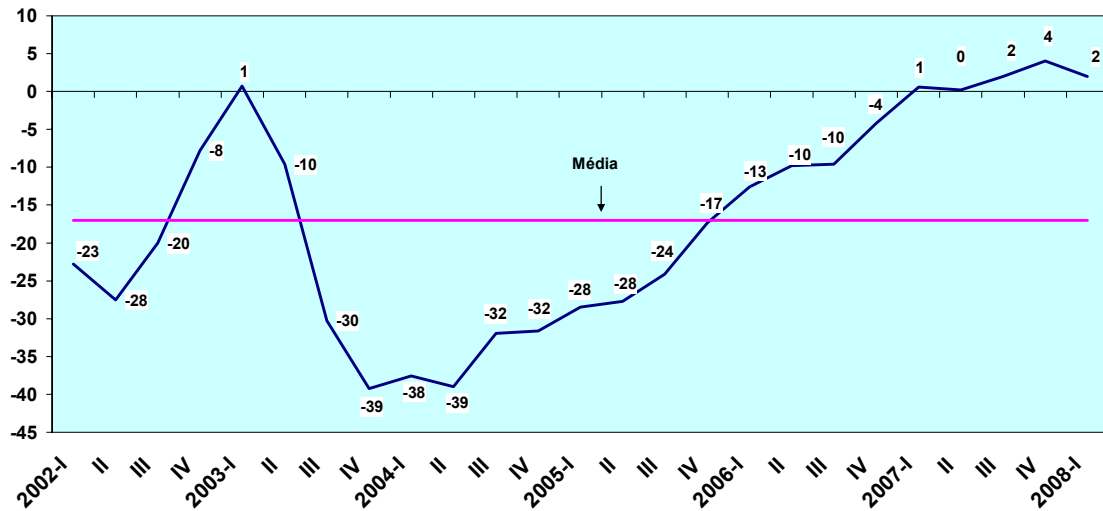
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

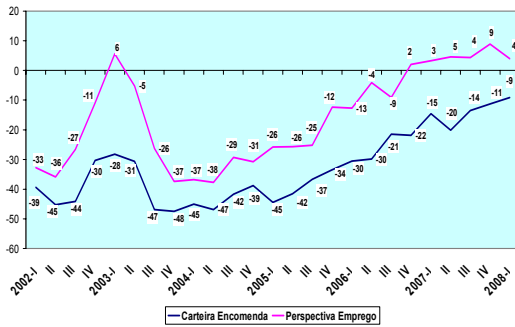
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2008, constata-se que, o indicador de confiança inverteu a tendência ascendente dos últimos trimestres, pese embora o resultado fixado do indicador se situe acima da média da série e evoluído favoravelmente face ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento favorável das variáveis carteira de encomendas e perspectiva de emprego face ao mesmo período do ano 2007.

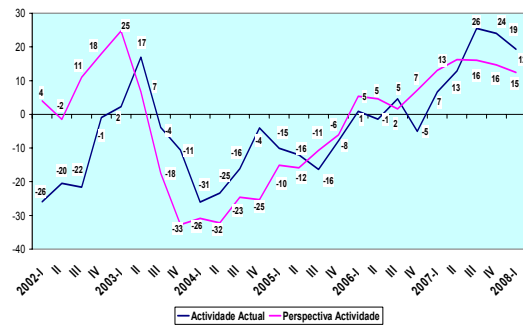
Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



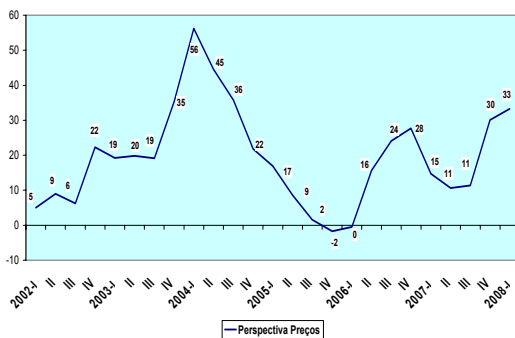
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



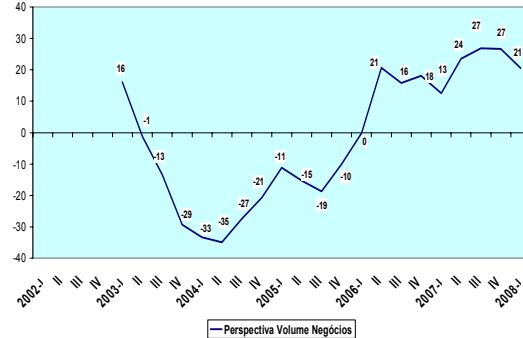
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



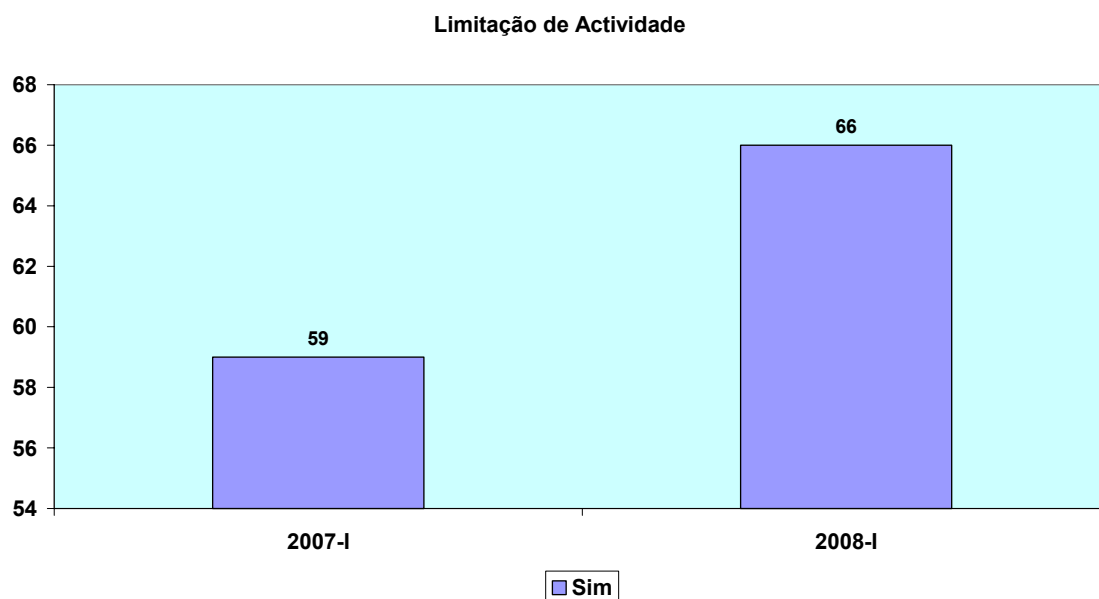
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

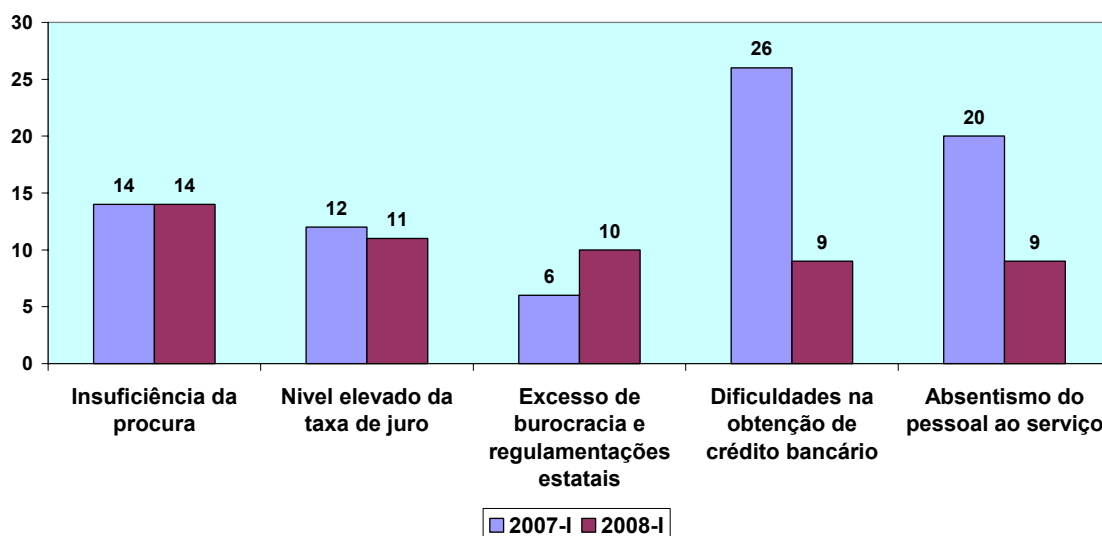


No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se no 1º trimestre 2008, uma evolução favorável da carteira de encomendas face ao trimestre homólogo e, conseqüentemente a actividade actual das empresas evoluiu de forma significativa em relação ao mesmo período do ano 2007. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para um aumento do volume de negócios, do volume de emprego e dos preços face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que, as empresas do sector da Construção sentiram mais limitações ao desenvolvimento das suas actividades face ao mesmo período do ano 2007, ou seja, os empresários tiveram mais obstáculos ao desenvolvimento normal das suas actividades.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Na opinião dos empresários do sector da construção, o nível elevado da taxa de juro e a insuficiência da procura são os principais constrangimentos do sector. No entanto, o excesso de burocracia e regulamentações estatais, as dificuldades na obtenção de crédito bancário e o elevado absentismo do pessoal ao serviço são, factores que limitaram de forma sensível a actividade das empresas no decorrer do primeiro trimestre de 2008.

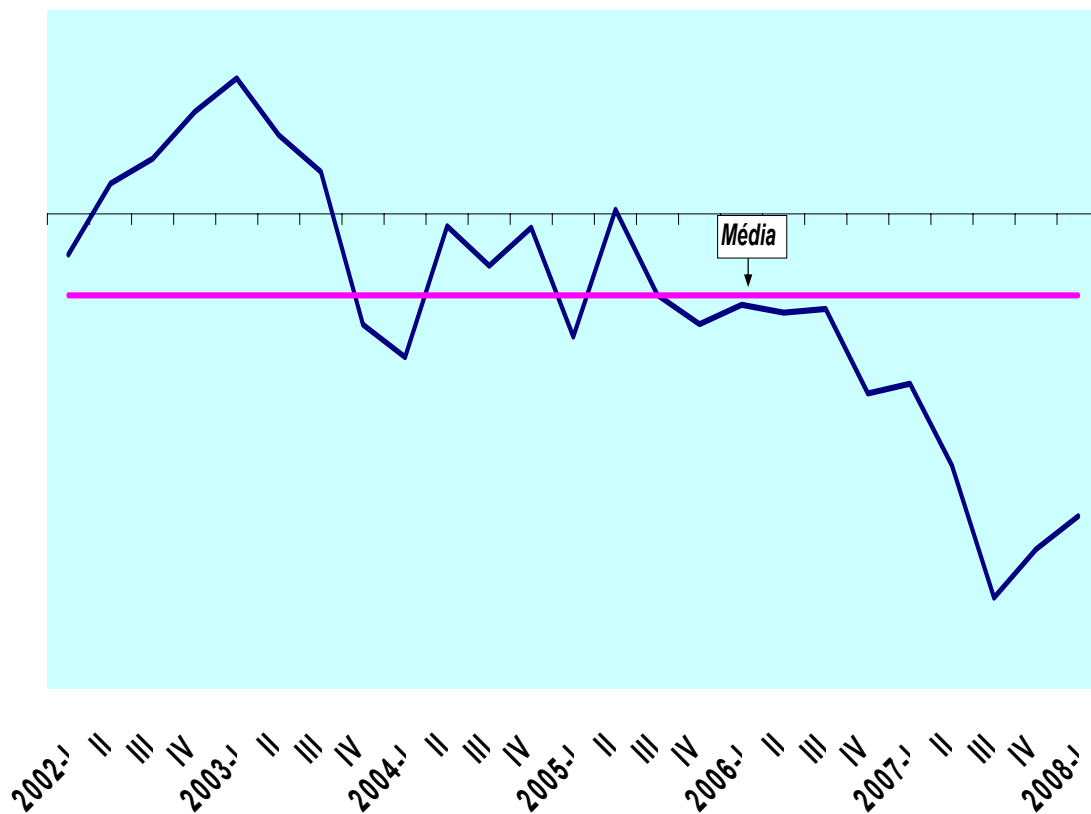
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM FEIRA

1º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Comercio em Feira (VE-MM3)



Abril – 2008

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: lnecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2008

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

Saldo de Respostas Extremas

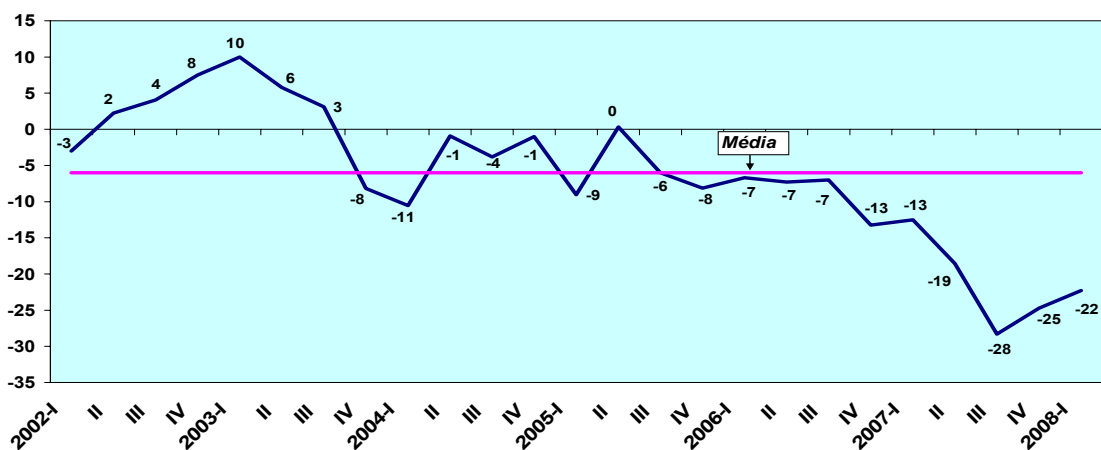
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

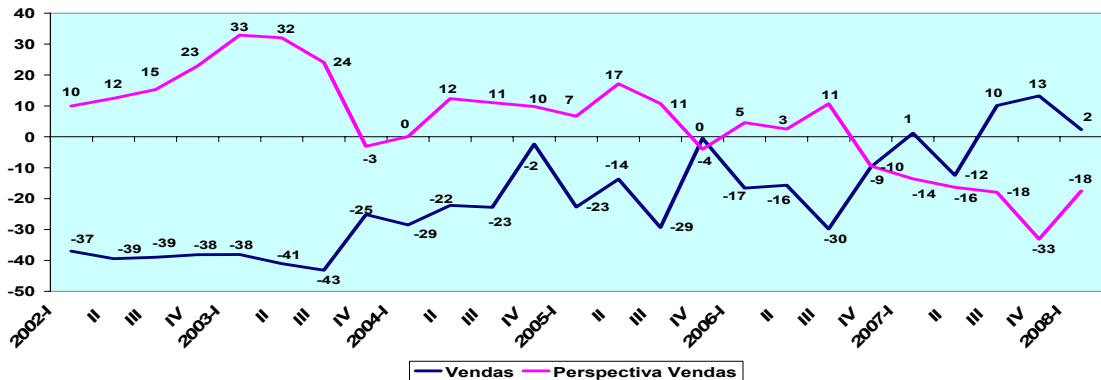
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

No 1º trimestre de 2008, constata-se que, pese embora a conjuntura no sector continue a ser desfavorável, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente do último trimestre. No entanto, o indicador de confiança evoluiu desfavoravelmente face ao mesmo período do ano 2007. Esta deveu-se ao comportamento negativo das variáveis perspectiva de vendas e perspectiva de encomendas face ao trimestre homólogo.

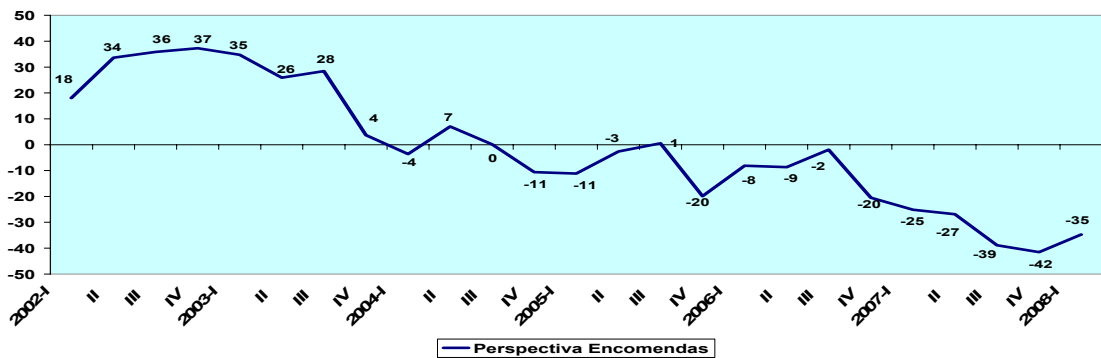
Indicador de Confiança Comercio em Feira (VE-MM3)



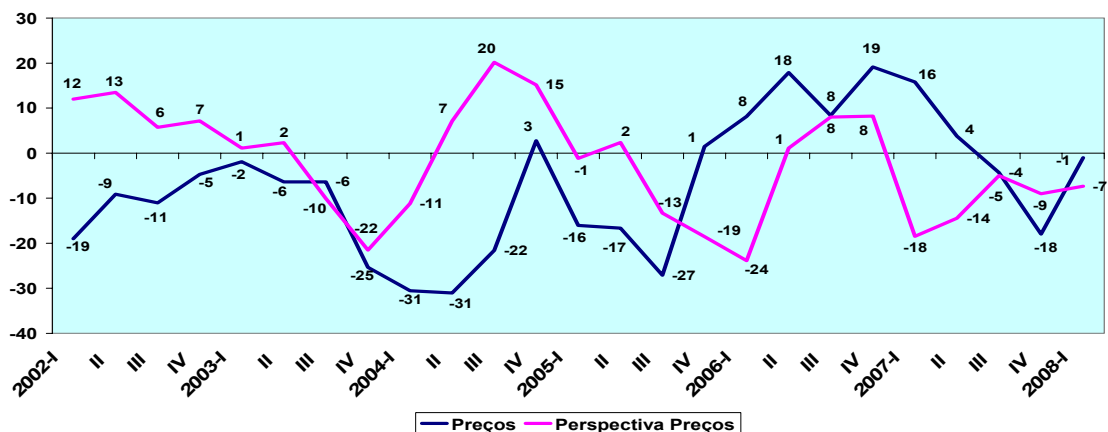
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



No que concerne as variáveis inquiridas, constata-se, uma queda acentuada dos preços e, conseqüentemente, o volume de vendas evoluiu favoravelmente face ao mesmo período do ano 2007. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo, perspectivam um ligeiro aumento dos preços, diminuição do volume de vendas e, conseqüentemente, as encomendas a fornecedores deverão diminuir.

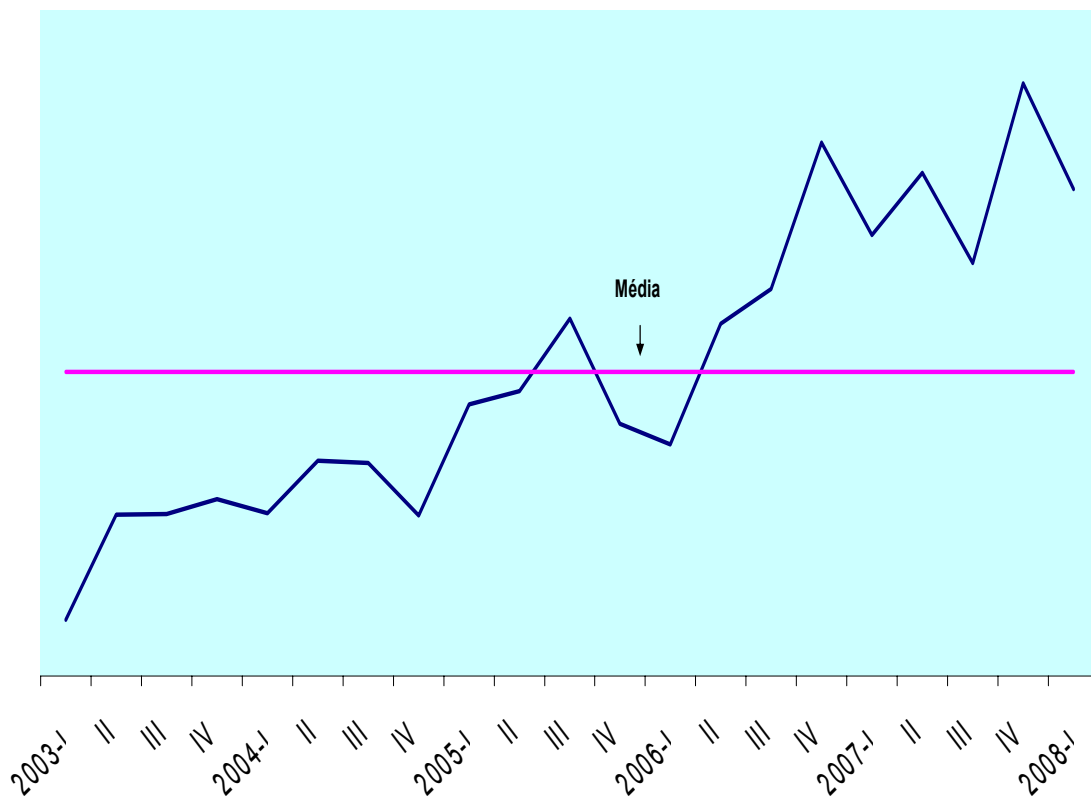
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

1º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



Abril – 2008

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2008

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

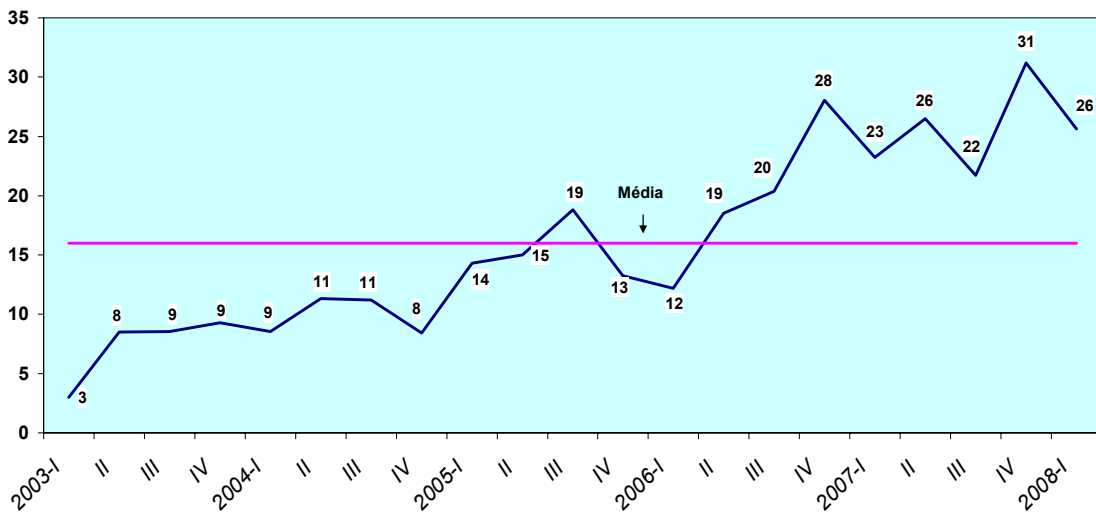
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

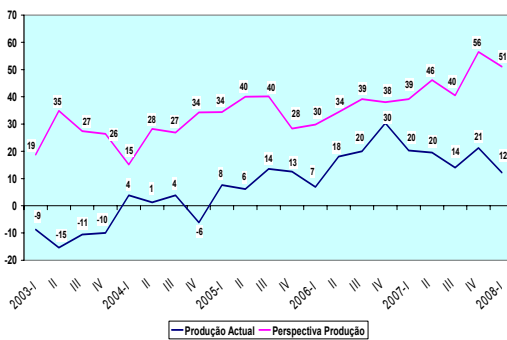
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre de 2008, constata-se que o indicador de confiança inverteu a tendência ascendente do último trimestre. No entanto, a conjuntura no sector continua sendo bastante favorável. Quando comparado com o período homólogo observa-se, que o mesmo apresenta uma evolução favorável. Esta deveu-se ao comportamento favorável das variáveis perspectiva de produção e perspectiva de emprego face ao mesmo período do ano 2007.

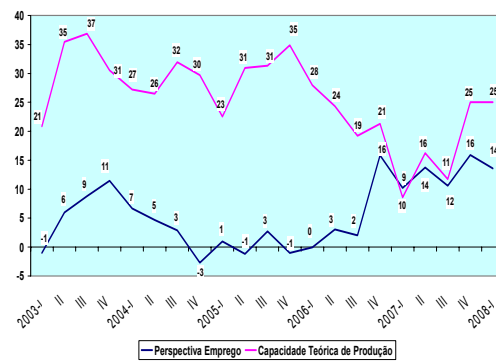
Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



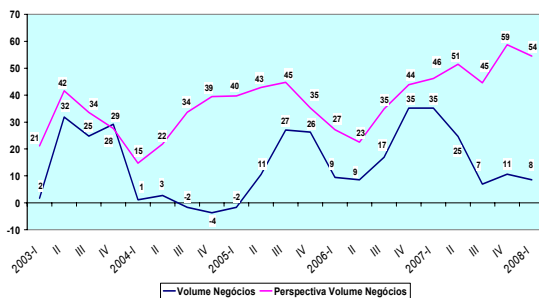
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



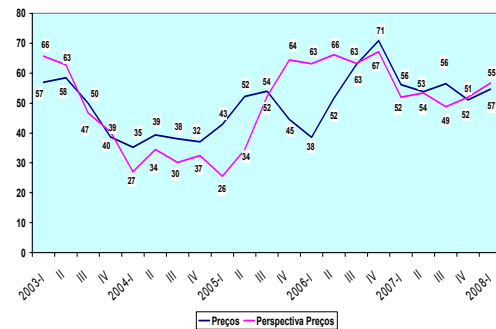
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

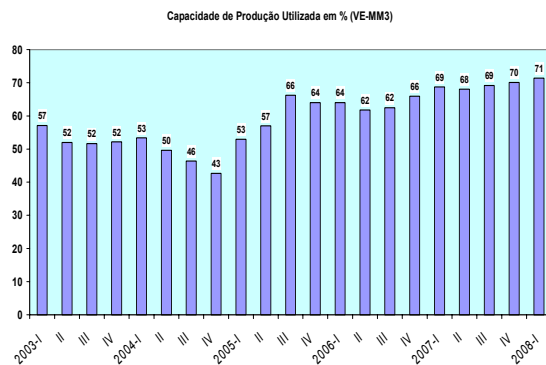
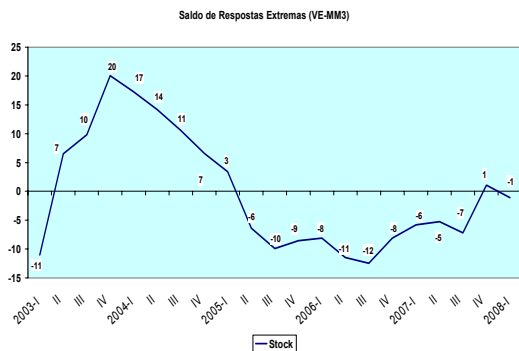


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



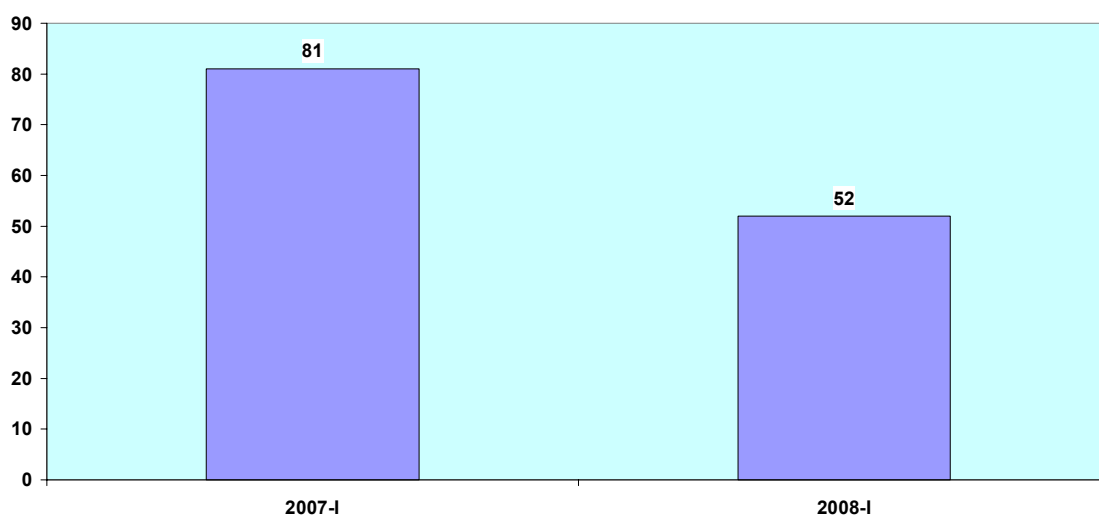
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)





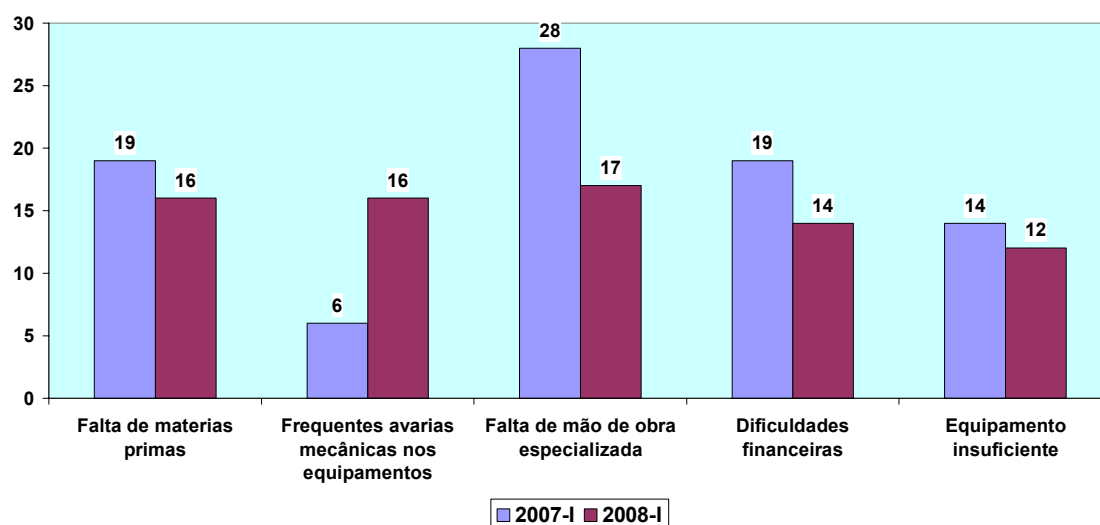
No que concerne às restantes variáveis inquiridas, constata-se, no 1º trimestre 2008, que os preços de aquisição das matérias-primas e produtos intermédios diminuíram ligeiramente face ao trimestre homólogo, tendo o mesmo acontecido à produção actual. Igualmente, o volume de negócios registou uma evolução desfavorável em relação ao mesmo período do ano 2007, embora tenha havido um aumento significativo da capacidade teórica de produção face ao trimestre homólogo. Registou-se, ainda, um aumento dos stocks e um ligeiro aumento da capacidade de produção utilizada face ao mesmo período do ano 2007. Para os próximos três meses os empresários perspectivam um aumento dos preços de aquisição de matéria-prima, um aumento do volume de negócios e a manutenção do volume do emprego no sector, face ao trimestre homólogo.

Limitação de Actividade



De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2008, constata-se que, na opinião dos empresários, as limitações nas suas actividades diminuíram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram menos obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2007.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, são as de falta de matérias-primas e de mão-de-obra especializada, bem como de frequentes avarias mecânicas nos equipamentos.

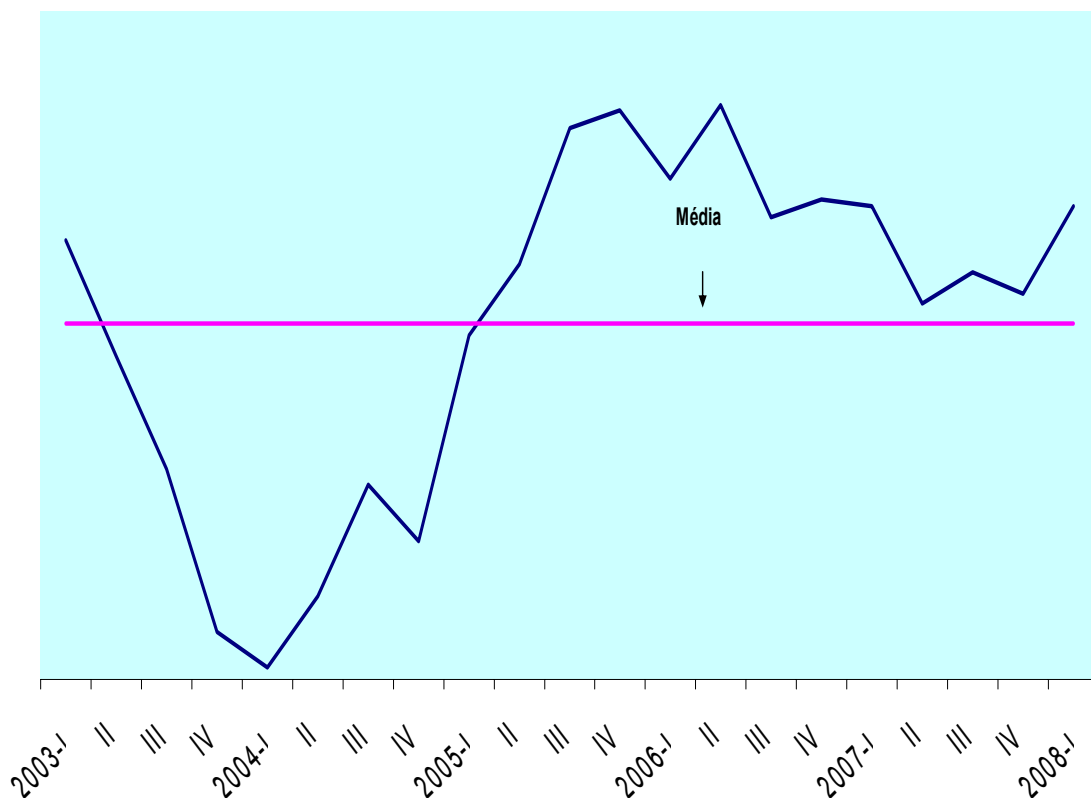
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

1º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



Abril – 2008

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2008

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

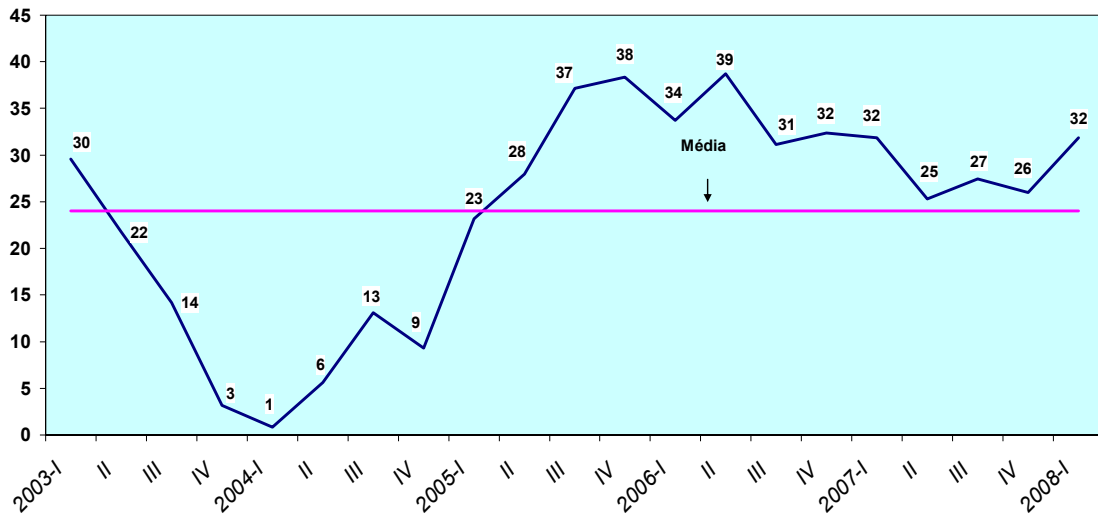
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

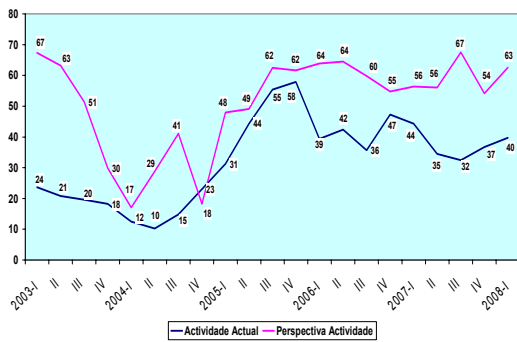
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre de 2008, constata-se, que o indicador de confiança inverteu a tendência descendente do último trimestre, mas manteve-se ao mesmo nível do trimestre homólogo, constatando-se que a conjuntura no sector continua sendo favorável.

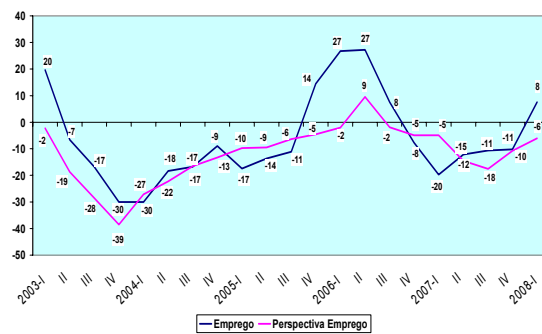
Indicador de Confiança Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



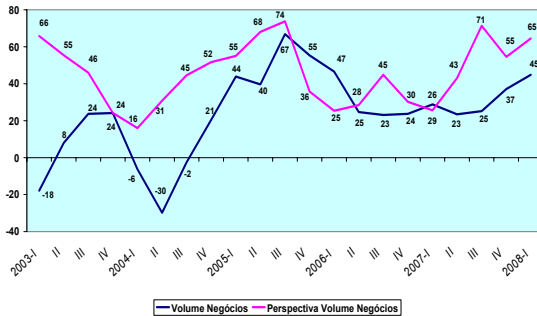
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



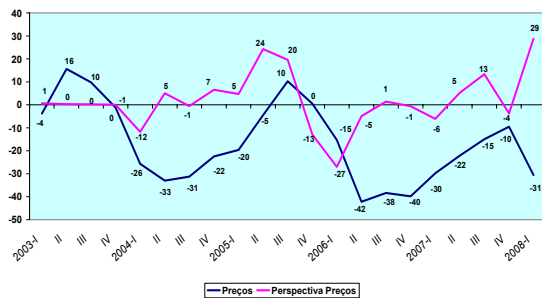
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

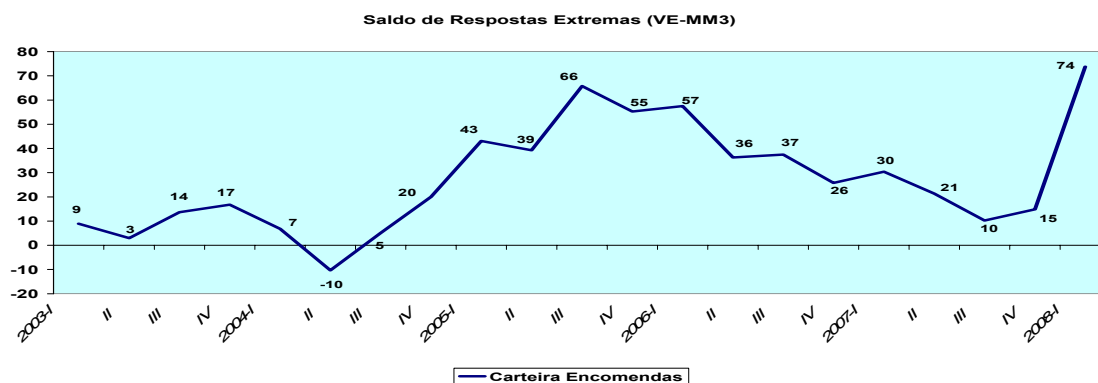


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

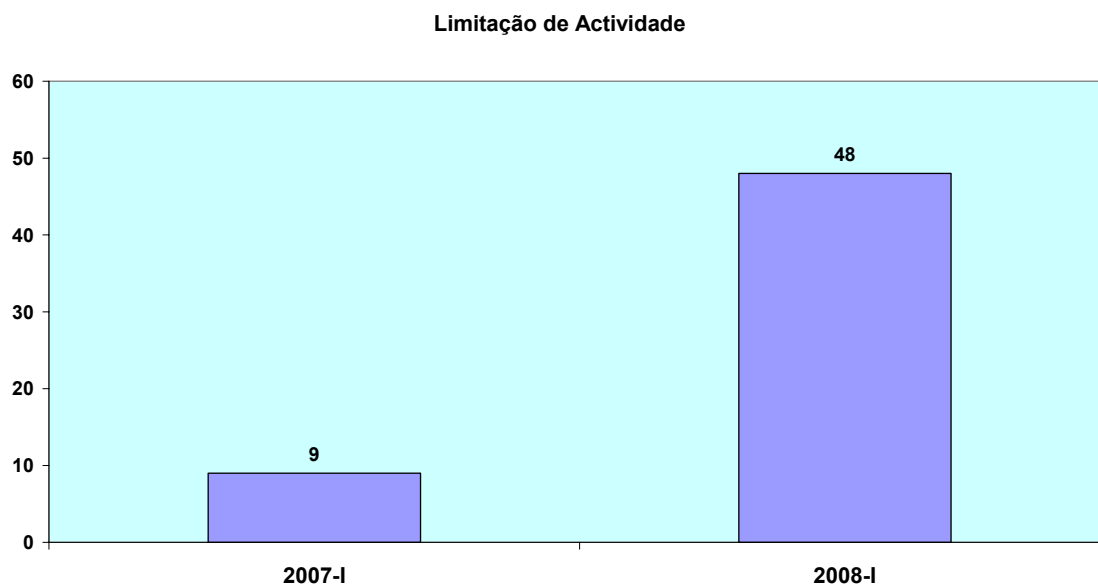


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



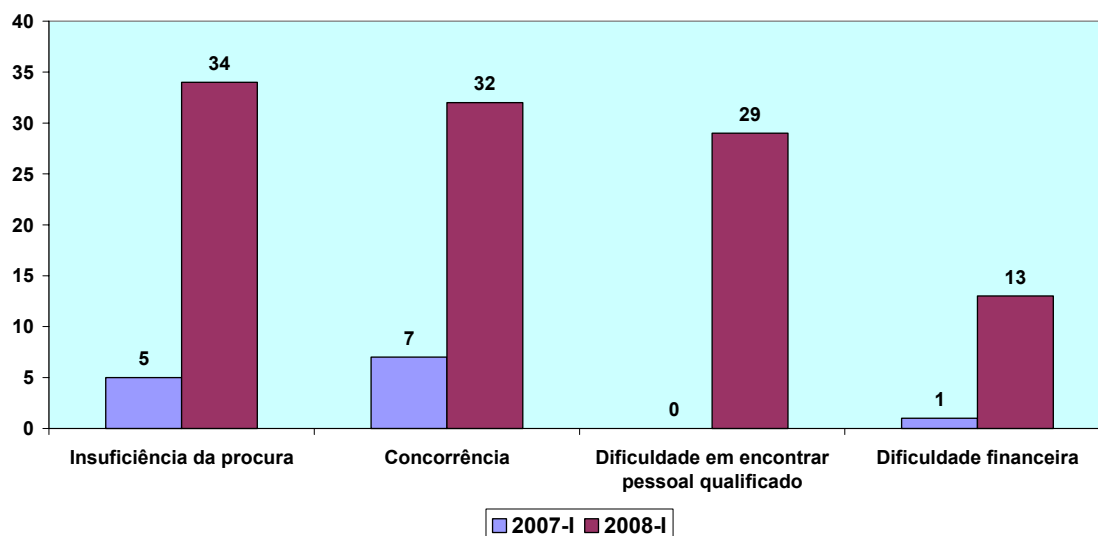


De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2008, constata-se, uma diminuição dos preços relativamente ao mesmo período do ano 2007 e, conseqüentemente, o volume de negócios evoluiu favoravelmente face ao trimestre homólogo. Observa-se ainda, um aumento significativo da carteira de encomendas e do volume de emprego no sector, pese embora uma ligeira diminuição da actividade corrente face ao mesmo período do ano 2007. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para os próximos três meses aponta para um aumento significativo dos preços e do volume de negócios e uma ligeira quebra no volume de emprego no sector face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de actividade, constata-se no 1º trimestre 2008, que as limitações na actividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes aumentaram significativamente face ao trimestre homólogo, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram mais obstáculos do que em idêntico período mas do ano 2007.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos, a concorrência e a insuficiência da procura continuam a ser obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, de acordo com os resultados verifica-se que as dificuldades financeiras e a dificuldade em encontrar pessoal qualificado limitaram a actividade das empresas no decorrer do 1º trimestre 2008.